Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 284
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 ; Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE---QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE---ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O tratado do Acre

Rio, 15.

Parece certo que o tratado do Acre chegará á camara no dia 23 do corrente.

A 26 o tratado seguirá para o senado, não havendo tempo de approval-o antes do dia 30.

Temporal

Rio, 15.

Cahiu hoje medonho temporal sobre esta cidade, que em grande parte ficou inundada pelas chuvas torrenciaes.

No mar furioso pereceu, depois de luctar valentemente contra as ondas encapelladas, um tripulante da galera «Sailnas».

Chamava-se o infeliz Lourenço Barreto.

A' hora em que lhes telegrapho (8 da noite) melhorou o tempo, achando-se já as ruas escoadas.

A Novo Lloyd

Rio, 15.

A imprensa combate a companhia Novo Lloyd Brazileiro por querer comprar pela quantia de quatrocentos contos de réis um paquete italiano, já velho e estragado, o «Villa Anna».

Os jornaes lembram tambem que o mesmo paquete já foi offerecido a particulares por cento e sessenta contos.

Revisão constitucional

Rio, 15.

A Camara Municipal de Petropolis acaba de dirigir uma representação ao Congresso Nacional.

Nesse documento ella solicita a revisão da Constituição Federal, indicando varios pontos que entende devem soffrer modificações.

Propõe a extincção do cargo de vice-presidente da Republica; a eleição do presidente effectuada por meio indirecto; a reducção do numero de deputados e senadores; a prohibição aos Estados de decretarem impostos.

Alguns outros pontos deverão ser tambem reformados.

Esta representação foi enviada á Commissão de Legislação e Justiça a fim de emittir o respectivo parecer.

Reforma de hygiene

Rio, 15.

A camara dos deputados approvou finalmente, em sessão de hoje, o projecto de hygiene do Districto Federal.

Vae ser redigido a fim de seguir para o Senado.

Eleição do Districto Federal

Rio, 15.

Sei que será resolvido amanhã na Camara dos Deputados o intrincado caso eleitoral do 2.º districto desta capital, (verificação dos poderes).

Os candidatos, segundo o parecer e emendas, são os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Henrique Lagden, Hermes da Fonseca, Oscar Godoy, Sampaio Ferraz e Bulhões Marcial.

Senado

Rio, 15.

Hoje foram votados no Senado: em 2.ª discussão o orçamento do interior e o credito de 720 contos de réis para obras e outras despesas com o Hospicio de Alienados; em 3.ª discussão o projecto que cria mais um juiz federal na secção deste Districto e o que auctoriza a reorganização da Casa da Moeda, tendo este ultimo de voltar á Camara por ter sido approvado com emendas.

Na mesma sessão foi regeitado o projecto, abrindo o credito de 179 contos de réis para pagamento á imprensa nacional pelo trabalho da impressão do Codigo Civil.

Peste bubonica

Rio, 15.

Foram hoje registrados mais 2 casos e 1 obito de typho levantino.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Moeda falsa

Santos, 15.

A policia acaba de descobrir uma fabrica de libras sterlinas.

O principal falsificador está preso e as autoridades policiaes tratam da captura dos cumplices.

EXTERIOR

Viagem do rei de Hespanha

Lisboa, 15.

Partiram para Villa-Viçosa os jornalistas hespanhóes que acompanharam o rei Affonso XIII.

Os seus confrades lisbonenses fizeram-lhes cordiaes despedidas.

O joven soberano da Hespanha confessou a um redactor do «Dia» ter ficado encantado com o acolhimento que lhe fizeram em Portugal. Sensibilizou-o em extremo ver tantas vezes as duas bandeiras reunidas.

O rei d. Affonso XIII

Lisboa, 15.

O monarcha hespanhol d. Affonso durante todo o percurso de sua viagem até Villa Viçosa, onde caçou com el-rei d. Carlos hoje pela manhã, recebeu as maiores demonstrações de apreço, mostrando-se penhoradissimo ás mesmas.

Dividas de princezas

Pariz, 15.

Telegrapham de Bruxellas terem chegado a accordo o rei Leopoldo e os credores das princezas Luiza, Clementina e Estephania.

Leilão de joias e alfaias

Pariz, 15.

Produziu 214, 578 francos o leilão das joias e alfaias da princeza d. Januaria.

Russia e Japão

Londres, 15.

Consta aqui que a Russia cedeu em todas as partes ás reclamações japonezas.

Novo apparelho

Londres, 15.

Desperta grande interesse o apparelho recentemente descoberto, que estabelece uma combinação do telephone com o graphophone.

O novo apparelho registra a conversa telephonica para reproduzil-a depois no graphophone.

Pharol

Montevidéo, 15.

Será construido um pharol na ilha dos Lobos.

Duello

Montevidéo, 15.

Um inspector de policia e o sr. Travieso, redactor da «Tribuna», desafiaram-se para duello.

Dr. Claudio Pinilla

Santiago, 15.

Chegou o dr. Claudio Pinilla, ministro das relações exteriores da Bolivia.

O diplomata boliviano será banqueteado hoje pelo ministro do exterior desta Republica.

Politica boliviana

La Paz, 15.

Nas eleições preliminares são victoriosos os partidarios da candidatura do coronel Ismael Montes á presidencia da Republica.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de dezembro.

SENADO E CAMARA

A temperatura que á capital da União está flagellando, tornando o ambiente irrespiravel, 36 centigrados, favorecendo as casas de choppes e gelados e tambem as bronchites e pneumonias, não convidou esta semana a trabalhos de folego, que o não tinha nenhum pobre mortal obrigado a sair á rua para cumprir deveres ou cuidar da visinha.

A gente já desperta e sae da cama suando as estopinhas, e pois não precisa fazer discursos para saber o que seja botar os bofes pela bôcca.

Em tal brazeiro, portanto, corpo e espirito amolentados, cada qual procurou tornar a tarefa o menos pesada possivel, abreviando-a, voltando á casa que é a sombra benefica e protectora e com ella ás roupas leves e enxutas.

Explica-se por isso o pouco que fizeram as duas camaras legislativas, rematando sessões e assumptos, como quem queria acabar depressa, libertar-se á oppressão de um céu de chumbo.

Nada, pois, de oratoria no senado; sessões abertas, cada um dando o seu recado no mais breve prazo de tempo, fontes gottejantes, roupas alagadas, lenços empapados, e... prompto!

Foi assim no dia 28, encerrando-se apenas, sem nenhum debate, o projecto apresentado pela bancada piauhyense, creando uma estrada de ferro de Therezina, capital do Estado, á barra da Amarração, que é o porto de mar.

No dia seguinte a mesma molleza de animos, augmentada ainda por uma nota dolente: o senado enalteceu, pelo orgão do sr. Almeida Barretto, os serviços grandes do illustre almirante Pinto da Luz, que a morte acabava de abater; o sr. Catunda, convidado pelo sr. Pinheiro Machado a corresponder ao apreço da unanimidade da casa, retomou o seu logar de 1.º secretario, e encerrou-se a discussão, em segundo turno, dos projectos de duas estradas de ferro, uma em Maranhão e outra em Sergipe, sobre esta falando os srs. Ramiro Barcellos, Coelho e Campos e Olympio de Campos, que se encontraram divergentes na questão dos juros, garantindo o capital necessario ao ultimo desses emprehendimentos.

No dia 1.º do corrente a camara alta viu-se de novo diante de um tumulo que inesperadamente se abriu, pela morte do marechal João Neiva.

E porque o illustre extincto já pertencêra ao senado, de qual fôra mesmo 1.º secretario, o sr. Almeida Barretto, ao recordar-lhe as qualidades e virtudes, os serviços e patriotismo, pediu que a sessão fôsse levantada e assim se fez.

Depois disto, pouco mais fez o senado, porque apenas approvou em 3.ª e ultima discussão os projectos que criam a estrada de ferro de Sergipe, de que já lhes falei e que regula as graduações dos militares que occupam o numero um da escala.

E' bem de ver que não me occupo aqui das resoluções sobre interesse de caracter particular, que são innumeras, nem do interminavel debate entre os srs. Ladario e Constantino Nery, sobre as cousas do Amazonas, objecto obrigado do expediente, em que num dia, fala um daquelles senhores, para no outro ouvir a replica do seu contendor.

Divertidissimo, como podem imaginar, sobretudo com a temperatura actual!

⁂

A camara padeceu da mesma influencia enervadora, como parte integrante da humanidade fluminense que se liquifaz a contragosto.

Todavia, recinto de moços, já acalorados por natureza, a temperatura caustica-os um pouco menos, e dahi o facto de ter havido lá um pouco mais de discussão e um pouco mais de vontade de falar.

E para isso deu ensejo, na sessão de 28, a ponte que o governo do dr. Campos Salles fez construir na praia do Flamengo, aos fundos do palacio, resolução que tem tudo de máu para dizer-se e nada de bom para materia de um gabo.

A ponte tornou desgracioso uma parte do mais bello trecho do nosso littoral; a ponte está situada num local batido rijamente pelas resacas dos ventos sul e sudoeste, augmentada pelos bancos de pedra que defrontam o local, o que quer dizer que a sua estabilidade e duração são duvidosas; a ponte não alcança fundo bastante, nem mesmo para dar atracação ao hyate do chefe do Estado.

E', portanto, uma construcção que representa apenas uma vaidade e um desperdicio de 375 contos de réis.

Dahi o primeiro discurso na camara; tratava-se agora do credito para pagamento ao respectivo constructor, e o sr. Bricio Filho muito legitimamente o combateu, porque o governo emprehendeu aquella obra sem autorização legal, e porque a ponte é isso que lhes disse por outras palavras.

Em defeza do acto do chefe do poder executivo de então acudiu o sr. Moreira da Silva que, á falta de melhores argumentos, tentou provar que ha pontes moveis e pontes fixas, ainda que para o caso fôssem mais convincentes e vigorosos os apartes do sr. Paula Ramos, que no assumpto é um engenheiro de recommendavel capacidade.

Mas já agora, se não aproveitaram ao deputado paulista as lições de engenharia do seu collega, que lhe sirva de ensinamento a troça que os jornaes estão fazendo das suas theses sobre pontes e calçadas.

Depois, na mesma sessão e ás caladas, a camara encerrou, e votou no dia seguinte, a reforma da assistencia de alienados, necessidade sobre que muito tenho insistido nestas cartas.

Sobre dois projectos emendados pelo senado, a camara não quiz se mostrar de accôrdo: o do orçamento do exterior e o que reorganiza o corpo de commissarios d'armada. As emendas augmentando os vencimentos de tres consules foram engeitadas, como as que diziam respeito ao quadro desses officiaes annexos da marinha; um e outro, portanto, voltam á alta camara, para que ella mantenha o que fez, ou se conforme com o resolvido nesta, o que é mais provavel.

O debate sobre a lei da receita foi iniciado pelo sr. Carvalho Brito, representante de Minas, que fez a sua estréia em assumpto difficil e por isso mesmo de molde a uma boa apresentação.

As tarifas das alfandegas, que tanta controversia levantam que palliam uma desigualdade e tanto offendem o commercio, foi o objecto de sua longa analyse.

Mas outros oradores já se lhe seguiram os srs. Felisbello Freire, Callogeras, Cruvello Cavalcante e Oliveira Figueirêdo, sustentando as suas emendas, no meio das muitas apresentadas por outros seus collegas, que ainda terão de falar.

Foi isto na sessão de hontem, mas a parte mais interessante dos trabalhos da camara nesse dia, foi o incidente entre o *leader* da casa, sr. Cassiano do Nascimento e o sr. Bricio Filho, a proposito do projecto da reforma de hygiene, tão fortemente inaugurado por um grupo de deputados e que está em 3ª discussão, a encerrar-se.

O *leader* da camara accusou os que se oppõem ao projecto porque protellam e entopem o debate e convidou-os a definirem posições, citando o digno representante de Pernambuco.

Como era de ver, a replica não se fez esperada: o sr. Bricio propugnou pelo direito de exame dos assumptos offerecidos á discussão e sustentou que um deputado, sem se oppôr ao governo, pode divergir de um determinado projecto, principalmente no caso vertente.

A reforma de hygiene não é uma questão politica, o projecto foi mesmo apresentado como objecto individual do sr. Mello e Mattos.

Não tinha posição a definir, porque a sua foi sempre das mais francas e lisas dos mais descobertos e conhecidos.

Demais, não conhece autoridade no *leader* para essa intimação; de seu procedimento só tem contas a prestar ao eminente chefe do partido republicano em Pernambuco que o fez eleger e conhece-lhe a correcção insuspeita e a sua conducta.

Veio depois uma explicação pessoal do sr. Cassiano do Nascimento e passou o incidente.

A situação presente em que se encontram o commercio e a lavoura de Pernambuco, em lucta com a falta de transporte para as suas mercadorias e productos nos navios do Lloyd tem merecido um carinho e um desvello muito para louvar, da parte da representação desse Estado.

O digno deputado Estacio Coimbra, que já tinha ha dias conferenciado sobre o assumpto com o ministro da viação e a directoria do malfadado Lloyd, hoje, na hora do expediente da camara analyzou aquella situação com uma grande superioridade de vistas, concluindo por propor que, se medidas immediatas não podem ser tomadas, que o governo volte á providencia da lei de 1892, permittindo, provisoriamente que os navios estrangeiros carreguem os productos para os quaes o Lloyd não tem praça.

Por sua vez, o eminente dr. Rosa e Silva conferenciou com o governo, alvitrando a solução de que lhes dei noticia por telegramma e que tenderá a uma acção pratica e decisiva.

Assim, na 3.ª discussão do orçamento da industria será apresentada uma emenda, dispondo que se não renove o contracto do Lloyd, sem que este se obrigue a dar transporte sufficiente aos productos nacionaes e fretes não superiores ao que eram cobrados antes da lei da cabotagem.

Como se vê, a representação do Estado não descura um momento desse problema importantissimo para a lavoura e o commercio pernambucanos, secundada pelo jornal *A Tribuna*, que a respeito tem sido incansavel.

PROROGAÇÃO OU CONVOCAÇÃO

O atrazo em que ficaram as leis de orçamento e outras questões de interesse governamental e publico, por motivos a que tenho offerecido commentarios nestas cartas, vai, ao que já agora se presume com bons fundamentos, levar o congresso a uma prorogação no mez de Janeiro ou a uma convocação extraordinaria de um mez.

A primeira hypothese, ao que me affançam, será a mais provavel, ainda que a segunda seja a mais acertada, para não calar o principio de que o parlamento pode, por meio de prorogações, funccionar os doze mezes do anno.

D'ahi, quem sabe! é ainda possivel que, uma palavra do alto, apague a necessidade de uma prorogação ou convocação extraordinaria: fecham-se todas as questões, vota-se e não se discute, fazem-se mesmo algumas sessões nocturnas e está tudo prompto: os orçamentos, a hygiene, o Acre, os impostos inter-estaduaes.

A ELEIÇÃO DO 2.º DISTRICTO FEDERAL

Verdade verdade não se sabe ainda quaes serão os reconhecidos pela camara, entre os candidatos que disputaram os quatro logares de deputados pelo 2.º districto federal.

O voto do relator, annulla aqui, corta ali, conserva acolá para chegar ao reconhecimento dos tres candidatos do sr. Irineu Machado e mais o dr. Oscar Godoy, cujo reconhecimento tambem é patrocinado pelo grupo Irineu, assim victorioso á primeira investida do 3.º escrutinio. Votos divergentes e emendas virão dizer que os eleitos são outros. Assim, uma emenda ou voto separado dirá que devem ser reconhecidos os srs. Irineu, Marcial, Hermes e Godoy. Outra emenda ou voto dirá que os eleitos foram os srs. Irineu, Lagden Hermes e Bulhões, de modo que a camara terá onde escolher, num verdadeiro *match* de sympathias a substituir a contagem de votos do eleitorado.

OS TRABALHOS DA AVENIDA

O governo está demonstrando que as obras do porto do Rio de Janeiro e os melhoramentos da cidade não foram uma phantasia nem uma promessa illusoria.

Os trabalhos preliminares da grande avenida, dos quaes é chefe o illustre dr. Frontin estão encetados e caminham dentro de um encontro admiravel de bôa vontade da parte de um elevado numero de proprietarios de edificios a desapropriar.

Publicada a lista dos predios que têm de ser abatidos, dois terços dos seus proprietarios apresentaram-se immediatamente e entraram em accôrdo com o governo, sem questões e delongas de justiça.

E no emtanto, muitos desses predios fazem pena serem sacrificados, porque são bellos edificios de construcção moderna, alojando estabelecimentos commerciaes de primeira ordem, que não se sabe bem para onde serão removidos, o que acarreta prejuizos collossaes.

CONTRA OS FALSIFICADORES

Já lhes dei noticia da associação que aqui se constituiu para dar combate aos falsificadores de bebidas, comestiveis e marcas de fabricas, estendendo a sua acção benefica aos Estados da Republica.

Agora posso lhes adiantar que uma commissão composta dos srs. conde de Figueirêdo, Sampaio, Oliveira & C., A. Henault e John Moore & C., membros da directoria do Centro commercial do Rio de Janeiro, procurou na camara dos deputados o relator da commissão de legislação e justiça para fazer entrega da representação que por iniciativa da Sociedade união industrial contra a contrafacção, foi dirigida a esta casa do congresso.

Esta representação, assignada por grande numero de negociantes, agentes e industriaes, nacionaes e estrangeiros, tem por fim pedir alterações importantes nas leis actualmente em vigor sobre as contrafacções, falsificações e usurpações de marcas de fabrica e de commercio.

As disposições da actual lei não permittem uma acção rigorosa contra os contrafactores, sendo os processos muito morosos; com o novo projecto porém apresentado pelo sr. Germano Hasslocher todos os inconvenientes desapparecem, pois os fabricantes ou representantes de producto terão valioso amparo na lei.

PENSÕES FALSAS

O sr. Jansen Muller já concluiu o inquerito e rigoroso exame nos livros de pensionistas do Estado, tendo encontrado falsificações de toda ordem, engendrando pensionistas que nunca existiram.

A importancia com que por esse meio fraudulento foi desfalcado o thezouro eleva-se a mais de 120 contos de réis, e no caso estão compromettidos muitos empregados da contabilidade e pagadoria que vão ser demittidos e processados.

A TRIBUNA

Deixou a redacção do orgão vespertino que tanto se interessa pelas cousas dos Estados e nomeadamente as de Pernambuco, o brilhante jornalista Alcindo Guanabara, que vai agora fundar uma folha da manhã, com programma socialista e proteccionista.

Talento e capacidade não lhe faltam nem escasseiam para fazel-a vibrante e cheia de interesse; ha porém a receiar do socialismo na nossa terra e no nosso meio, do proletario que não existe senão em these e do operario que não lê porque não quer ou não o sabe.

A direcção d'*A Tribuna* passou para quem escreve estas linhas e era até agora o seu redactor secretario.

A PESTE

Ella vai indo, como Deus e o dr. Oswaldo Cruz querem, fazendo victimas que se alternam por uma media, agora, de 6 e 8 enfermos por dia.

Com o calor, é provavel uma retracção do morbus levantino, e o caso seria para alegrar, se não fosse a espectativa da febre amarella, que ahi vem com certeza.

FALLECIMENTOS

Foi das mais lugubres a semana, no ponto de vista dos obitos de pessoas illustres, de cidadãos benemeritos pelos seus serviços e seu patriotismo.

A marinha sobretudo pagou um largo tributo á lei inexoravel da morte: o almirante José Pinto da Luz e o vice-almirante Pompeu Cavalcanti; o exercito perdeu o marechal João Neiva, que era tambem deputado pela Parahyba; hoje, finalmente, a sorpreza do fallecimento do dr. Cezario Alvim, o illustre mineiro de tão honrosa lembrança.

(Do *nosso correspondente*).

NA MACIOTA...

CCXXXVII

Rio, 11.

O barão de Lucena, no «Jornal do Commercio» respondeu cabalmente ao conselheiro João Alfredo, declarando que apesar do filho deste, o dr. Pedro Correia, contestar a sua vinda ao Rio em 188?, *continúa a duvidar*, visto como o mesmo dr. Pedro costumara vir aqui com licença verbal dos presidentes, e demais naquella epocha não era elle o secretario e sim outro qualquer.

(Telegramma do *Correio do Recife*.)

Esse Lucena é das Arabias...
Tem taes *astucias*, tem taes *labias*
Que, francamente,
Pensa a gente
Que elle nasceu por traz do céu:
Essa de vir dizer agora
Que nutre duvidas de um facto,
Cuja *verdade* esmagadora
Jurou com tanto espalhafato,
E' de tirar-lhe o chapeu!...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

ANNIBAL FREIRE

Partiu hontem para Sergipe, a bordo do vapor costeiro *Una*, da Companhia Pernambucana, o nosso valoroso companheiro e bom amigo dr. Annibal Freire da Fonseca.

Havendo concluido de modo brilhante o seu tirocinio academico, vae elle visitar seus dignos progenitores, que o esperam desvanecidos das suas victorias.

Privados por algum tempo da convivencia do excellente collega, resta-nos a certeza de vel-o em breve restituido á actividade da imprensa, occupando entre nós o posto que o seu talento e o seu caracter deixam assignalado.

O embarque do dr. Annibal teve logar ás 4 horas da tarde, no caes da Companhia Pernambucana, assistindo-o grande numero de seus amigos e o corpo typographico deste *Diario*.

A estes fez elle servir a bordo um copo de cerveja, trocando-se affectuosas saudações.

O *Una*, porém, adiára a saida para ás 11 horas da noute, de sorte que o nosso collega poude ainda vir á terra, demorando-se em nossa companhia até ás 9, quando voltou para o vapor.

Para dar-lhe uma prova de alto apreço, seus companheiros de redacção deste *Diario* offereceram-lhe hontem, pela manhã, intimo almoço, que se realizou no salão do 1.º andar do *Restaurant Defrance*, á praça do commercio.

A' mesa, elegantemente disposta e adornada por uma bellissima concha de louça Bordallo ostentando vistoso *bouquet* de rosas, sentaram-se com Annibal Freire, Arthur Orlando, Almeida Cunha, Faria Neves Sobrinho, Rosa e Silva Junior, Nylo Camara e Arthur de Albuquerque.

O *menu* foi delicadamente organizado aos cuidados de *madame* e *monsieur* Defrance e estava assim disposto:

Pâté de Strasbourg truffées, Salade de Concombre, Poissons à la Meunière, Poularde à la Hongroise, Tourne-dos à la Printanière, Jambon d'York, Salade de Romaine, Gateaux Duchesse, Bombe Glacé Vanille, Fromages, Fruits.

Vins—Grave, Saint Julien, Haut-Medoc, Bourgogne, Porto, Champagne.

Café—Liqueurs.

Correcto o serviço da *Casa Defrance*, cujas iguarias tinham o esmero do acreditado *restaurant*.

Ao *champagne*, Arthur Orlando, em nome dos collegas, brindou ao Annibal Freire, accentuando as saudades que a sua ausencia nos despertava.

Em seguida Faria Neves Sobrinho proferiu umas phrases arrendadas como elle sabe fazer, traduzindo o seu affecto pelo companheiro que partia.

Agradecendo aquella carinhosa prova de estima, Annibal, todo commoção, falou aos seus amigos presentes e brindou ao chefe querido de todos, o eminente dr. Rosa e Silva, ali representado pelo seu digno filho, Rosa e Silva Junior.

Era 1 hora da tarde quando terminou o almoço.

Ao Annibal Freire desejamos viagem feliz e bonançosa.

ELEIÇÃO

Da eleição procedida em todo o Estado, no dia 7 do corrente, para governador e vice-governador, temos mais o seguinte resultado:

Rio-Formoso: (resultado completo).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.... 362
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.... 362
Bonito: (resultado completo).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.... 740
Para vice governador
Dr. Antonio Pernambuco.... 740
Resumo (votação já publicada:)
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves... 29,861
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco..... 29,86[illegible]
Votação hoje conhecida:
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves... 1,102
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco..... 1,102
Total:
Dr. Sigismundo Gonçalves... 30,963
Dr. Antonio Pernambuco.... 30,962

Mais prorogação

Do *Correio da Manhã*, jornal opposicionista ao governo federal, extraimos as seguintes linhas do artigo editorial, publicado a 6 do corrente:

«Tem-se discutido a constitucionalidade da medida. Não ha, porém, razão nos que duvidam dessa constitucionalidade. Não se encontra nenhum artigo que, expressa ou implicitamente, prohiba sejam as sessões prorogadas ainda depois do ultimo dia do anno. Se não podem sel-o, para as leis orçamentarias, porque estas devem ficar promptas até 31 de dezembro e promulgadas e publicadas a 1 de janeiro, primeiro dia do exercicio financeiro».

O LLOYD BRAZILEIRO

Publica a *Tribuna*:

Nunca se voltaram tão insistentes e tão justas e tão comprovadas as reclamações e as queixas que o máo serviço do Lloyd origina e provoca.

Sem já entrar em conta com os desacertos que lhe pesam em materia administrativa, ahi estão para dizer que é preciso, que urge providenciar, não só o que officialmente conhece o governo, como o que se reflecte da palavra dos passageiros dos vapores do Lloyd, os telegrammas acompanhados de angustia do commercio e da lavoura do norte, a acção que desenvolvem representantes dos Estados nas camaras legislativas.

O proprio sr. ministro da viação multou a malfadada empresa, só no decurso do mez ultimo, em quantia superior a oito contos de réis, por falta de execução de clausulas de seu contracto.

Ha dias, o deputado Estacio Coimbra recorreu ao sr. ministro e á directoria mesma do Lloyd para expor-lhes as difficuldades em que se vêem o commercio e a praça do Recife, com trapiches abarrotados de cargas, assucar, alcool e aguardente principalmente, porque os vapores dessa empresa, além de mais apropriados ao transporte de passageiros, já descem a costa norte com os porões repletos do que recebem de Manáos á Parahyba do Norte.

Naturalmente sem ver remediado esse estado de cousas, aquelle deputado, na sessão de hontem da camara, photographou o desespero da praça pernambucana, pedindo soluções requeridas ao governo, inclusive a que permittirá a execução da lei de 1892, para que navios estrangeiros, por emquanto ao menos, transportem os generos e productos que o Lloyd não póde fazel-o.

Pódem os mesmos adiantar que em 3ª discussão do orçamento da viação na camara será apresentada uma emenda dispondo que não seja renovado o contracto do Lloyd sem que elle assuma a obrigação de dar transporte sufficiente aos productos nacionaes, e não cobrando fretes superiores aos que vigoravam antes da lei de cabotagem.

Já se sabe que o Lloyd acceitará essa e mais algumas obrigações, desde que não se sujeite a cumpril-as, até mesmo porque não tem material para isso nem meios de adquiril-o.

Ainda sobre o Lloyd escreve a *Gazeta de Noticias*:

Ante-hontem, o dr. Estacio Coimbra, falando na camara dos deputados, disse que a directoria do Lloyd lhe houvera feito confidencias sobre o estado do seu material. S. exc. olhava o relogio, e apesar da vontade de pôr para ali todos esses segredos, resolveu, em virtude da hora tardia, guardar-lhes a revelação para mais tarde. No intuito de adiantar as informações ao publico de todo o Brazil, naturalmente interessado no serviço do Lloyd, atravessámos a Saúde e fomos dar no tranquillo salão de janellas para o mar, onde a directoria com vagar vê o serviço dos paquetes e faz confidencias. Quando atravessâmos o longo corredor que vai dar a esse delicioso salão, de um dos *guichets*, uma cabeça colerica, com dous bigodes finos, retorcidos, soprou com furia:—Lá vai um jornalista!

Curvâmos a espinha, convencidos de que essa profissão não é muito amada na rua da Saúde n. 14, e foi quasi com humildade que pedimos a um *chasseur* vagaroso por trás de vidros foscos, que tivesse a bondade de levar o nosso cartão ao dr. Pedro Betim.

Mal tinhamos enxugado a fronte, o homem voltou, introduzindo-nos no salão, onde, ao fundo, comendo pastilhas de hortelã pimenta e de casaco de palha de sêda, o dr. Betim nos acenava amavel.

— O doutor desculpará dar-lhe tal incommodo com um dia destes, canicular e mortal. Mas o dr. Estacio Coimbra deixou entrever taes cousas das confidencias do Lloyd que não me foi possivel deixar de vir saber o que ha de grave...

O dr. Betim largou da penna, sacudiu o basto topete grisalho e immediatamente animou-se.

— Vem mesmo a proposito, quando eu acabo de ler um admiravel artigo sobre uma transacção nossa!

A imprensa! ali! a imprensa.

Não fiz confidencia alguma ao dr. Coimbra. O que eu disse digo a toda gente, porque sou franco, franco ás direitas. O deputado pernambucano veiu cá saber como era possivel alliviar a praça do Recife de grande carga. Respondi como devia.

Nós herdamos o material do Lloyd em pessimo estado, todos os navios velhos, carecendo de concerto. Depois, sem capital de gyro sufficiente, não é possivel comprar vapores novos.

— Quantos vapores tem o Lloyd para o serviço geral?

— A nossa frota é insignificante. Commandante, quantos navios temos?

Um velho lobo do mar, consultando as brancas barbas, discriminou da outra extremidade:

— Quatro para o norte, quatro para o sul...

— Não é isso, ao todo?

— Ao todo, mais ou menos 15!

— Veja o senhor, bradou o dr. Betim, outra vez sacudindo o topete, uma frota deficiente, que não chega absolutamente, uma frota esbandalhada, velha.

— Mas assim, doutor?

Estou dizendo imprestavel.

— Então ha um eterno perigo para os viajantes?

O dr. Betim não responde, a explicar a situação da companhia por ter navios velhos:

— Essa escassez nos causa enorme sacrificios para cumprir o contracto. Todo o navio, mesmo novo, quanto chega de uma viagem precisa de limpeza, concerto, uma vista ás machinas.

Imagine os velhos? Para que os reparos fiquem promptos a tempo pagamos trabalhadores nocturnos, trabalha-se de dia e de noite, e nunca fica um serviço completo apesar de custar o dobro.

O dobro? interroga approximando-se de nós, com o olhar luzente e o gesto animado, o dobro? o triplo, o decuplo!

Nós temos dous diques, diariamente nos chegam pedidos de outras companhias para alugal-os; mas não é possivel.

Ha sempre varios navios nossos a occupal-os. Imagine o prejuizo constante, o prejuizo da companhia!

— Imagino antes de tudo a coragem dos passageiros desses navios. Sempre se disse que o brazileiro é uma creatura que não teme a morte. Depois disso, o perigo americano é nada...

O dr. Betim, elevando muito a voz (o salão estava todo sonorisado pelo seu poderoso orgão de barytono), continua pondo em evidencia o sacrificio da companhia para cumprir o seu contracto com o governo. Entretanto, o illustre ministro da viação, ha um anno, ainda nada resolveu, e não o quer assignar. E' impossivel substituir a frota e augmental-a sem isso. A companhia tem uma porção de propostas, mas não as estuda sem ter antes uma base, isto é, o contracto assignado.

— E porque o dr. Lauro Muller não assignou ainda?

— O dr. Lauro Muller estava absorvido pelas obras do porto. Entretanto, disse a um dos nossos companheiros outro dia que bem via não podermos nós cumprir á risca o promettido, porque não havia material fluctuante. Pois está claro! Isso não é uma razão. Quando se fez o contracto das obras do porto não se foi pedir ao sr. Walker que mostrasse o numero de dragas, e as empilhasse na nossa bahia. Assim o Lloyd. Assigne-se o contracto, que se augmentará o numero de navios.

— Mas o meio de servir ás praças abarrotadas de cargas?

— Ha, afóra as linhas pequenas, tres grandes linhas, a do Norte, a do Sul e a Norte-Sul, que faz a viagem do Rio Grande ao Pará e do Pará ao Rio de Janeiro.

Quando ha carga no norte não ha no sul, de modo que esta linha só nos dá prejuizo. A renda do *Planeta*, agora chegado, foi apenas de 28 contos. Consinta o governo que se destaque vapores dessa linha para as praças em taes condições e fica tudo resolvido.

A companhia tem feito sacrificios para remendar os *deficits* do Lloyd.

Já se amortiza a divida; na questão da *Bahiana*, apesar das propostas e dos pedidos, conseguimos vendel-a por setecentos contos. Se o governo assignar...

Vemos então que apanhamos apenas os traços geraes da entrevista. O dr. Betim é uma torrente, mostra papeis debatera contra os inimigos do Lloyd de exemplos, nomes, fala dos Estados, dá certos intermediarios... Despedimo-nos. O dr. Horacio Guimarães, numa outra mesa, mergulha a cabeça num trabalho que o alheia do mundo.

O dr. Betim vem até á porta, continúa a falar, com a sua louvavel e admiravel franqueza, e resume:

— Antes de tudo, precisamos de capital de gyro, precisamos de dinheiro!

E nós deixamos o salão, onde, outra vez, sentada, a directoria faz o possivel para reerguer o Lloyd.

Prestou hontem exame do 1.º anno juridico e foi approvado com distincção o nosso talentoso amigo dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

A' sua prova oral, assistida por numerosos admiradores e collegas teve enthusiastica repercussão entre elles.

Effectivamente, o dr. Pernambuco teve opportunidade de comprovar os seus conhecimentos e os seus estudos, de sorte que, mais que um exame de calouro, fez elle uma prova de concurso.

Felicitamol-o cordialmente.

A MORTE

Dois sabios de nomes Schneider e Finlayson, depois de variados trabalhos, declararam que o phenomeno da morte se produz geralmente entre as 4 e as 7 horas da manhã. Si se lhes ligar credito, a meia noite é hora em que se não morre! Mas salta de lá um outro sabio, chamado Raseri, munido tambem de estatisticas, e sustenta que se morre especialmente entre as 4 e as 7 horas da tarde. Como este sabio pertence a outro paiz, talvez a coisa se possa explicar pela differença de longitude.

O bom seria habitar o primeiro das 4 as 7 da tarde, e o segundo das 4 as 7 da manhã.

O resto do tempo seria empregado em transporte de uma a outra região.

O estimavel sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da conhecida *Livraria Economica*, á rua Barão da Victoria n. 17, remetteu-nos hontem uma collecção de 24 cartões postaes *facsimiles* de cedulas do nosso padrão monetario.

Esses cartões que constituem uma novidade no genero são especialmente fabricados para aquelle sr. e vendidos a 4$000 a collecção ou a 200 cada um.

Agradecidos.

PIO X

Informam os telegrammas que é melindroso o estado de saude de Pio X e que a familia Sarto insiste em que o Summo Pontifice renuncie á tiara e regresse a Veneza.

A proposito lembraremos que tendo sido eleito cardeal, a alguns amigos que o felicitaram pelas rapidas promoções ecclesiasticas, o ex-cardeal José Sarto respondeu: «9 annos estive no Seminario, 9 annos fui cura em Tombolo; 9 vigario em Salzano; 9 conego em Treviso; 9 bispo em Mantua; 9 annos serei Patriarcha em Veneza; e depois—serei papa até quando Deus quizer... talvez outros 9 annos».

A convite do sr. H. Fernandes Lima, proprietario do conhecido e antigo *Armazem do Lima*, á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3, visitamos hontem a sua exposição para brindes do natal e anno bom.

Desde o mais fino artigo de apurado gosto, acondicionado em elegante envolucro, em caixas, cestas, carteiras para cigarros, figuras, moveis, etc., que são vendidos por um preço elevado, ao mais simples brinde, modesto e ao alcance de todos, tudo ali é encontrado de accôrdo com a exigencia do freguez.

Entre tudo quanto vimos, porém, nos mereceu especial attenção, pela perfeição e seu acabamento, uma miniatura da torre Eiffel, trabalho feito em palha.

No *Armazem do Lima* vê-se tambem uma bonita arvore de natal, que aquelle negociante sorteia com a loteria federal a extrair-se no dia 24 do corrente, mediante apenas cem bilhetes, do custo de 2$000 cada um.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publica o sr. Fernandes Lima, sob o titulo *Brézil-Noel*.

Agradecemos a gentileza que elle dispensou-nos por occasião da visita que fizemos ao seu estabelecimento, e a elegante caixinha de chocolate *Suchard* que nos offertou.

OS PERUANOS

Violencias e ameaças

Não é só no alto Purús que os peruanos praticam violencias e procuram exercer actos de soberania em territorio brazileiro.

No alto Juruá, tambem forças regulares peruanas estão abusivamente estabelecidas em territorio nosso, procurando dominar pela força.

Chegam-nos agora noticias do Amonia relatando gravissimas violencias praticadas contra navios mercantes brazileiros.

A força peruana, que ali está, intimou o commandante do vapor «Contreiras» a içar a bandeira peruana no mastro de prôa ao que elle se excusou, pois em territorio e aguas brazileiras não podia ser obrigado a cumprir ordens dadas por extrangeiros.

O commissario peruano respondeu-lhe que se não cumprisse a sua determinação, faria fogo sobre o navio.

Ainda pensou o commandante do «Contreiras» em resistir á insolita intimação, mas lembrando-se de que levava a bordo familias que podiam ser victimas das balas dos invasores do nosso territorio accedeu á intimação, acceitando a bandeira que lhe foi enviada, mas fazendo um protesto contra a violencia de que era victima.

O vapor «Môa» recebeu egual intimação mas deante da resistencia tenaz do seu commandante e talvez porque os peruanos não tinham mais bandeiras para dar, o navio poude seguir viagem.

Na volta, porém, o comissario peruano intimou o commandante a avisar todos os navios que pretendam subir ao alto Juruá que devem levar hasteado o pavilhão peruano afim de não serem embaraçados na sua viagem.

O digno commandante do «Môa» communicou estas occurrencias ao sr. capitão do porto.

Deante de taes provocações, por maior que seja a calma dos habitantes do Juruá, ninguem póde responder pelas consequencias que se derem.

O fiscal da prefeitura municipal na freguezia de Poço da Panella mandou hontem inutilizar 62 kilos de carne verde exposta á venda no açougue da Casa Forte, 40 kilos no de Sant'Anna, e 18 no da Mangabeira de Cima, considerados imprestaveis para o consumo publico.

Effectivamente, é da peior qualidade a carne do gado abatido alli.

Damos o nosso testemunho pessoal do zelo e da dedicação do medico que fiscaliza o serviço no matadouro do Arrayal. Mas, ou porque os bois para a matança sejam ruins e magros, ou porque se faça essa matança muito cedo, quando a venda da carne se realiza no dia seguinte, ou ainda porque a conducção da carne para os açougues se faça inconvenientemente, ou tambem porque os açougues, onde passam 24 horas ou mais a carne exposta á venda, não procuram as necessarias condições hygienicas, a verdade é que actualmente o abastecimento desse genero de primeira necessidade é o mais detestavel.

Si o sr. fiscal do Poço fosse além da benignidade, descupavel aliás, teria muitos dias de mandar enterrar toda a carne exposta ao consumo, taes as suas condições de conservação.

JANGADA BRAZIL

Do secretario dessa embarcação recebemos hontem a seguinte carta:

«Exms. srs. redactores.—A guarnição da *Jangada Brazil*, tendo que fazer experiencia da jangada antes de partir para o Rio de Janeiro, coherente com seus principios religiosos, resolveu fazer a benção da mesma no dia 20 do andante, ás 11 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, officiando o nosso illustre e virtuoso prelado o exm. sr. d. Luiz, cujo acto será revestido da maxima solennidade, vem respeitosamente convidar os illustres redactores do *Diario de Pernambuco* e suas exmas. familias para assistir este acto, concorrendo para estimulo d'esta que tem por fim fazer tremular na proxima exposição de S. Luiz o pavilhão da nossa patria fornecendo ali naquelle enorme—Concurso do Progresso, as provas incontestes de admiravel audacia dos brazileiros. Pela guarnição — *Emilio Soares Guimarães*, commandante interino.»

E a seguinte a relação dos paranymphos da Jangada:

D. Ruth Gonçalves Ferreira, filha do conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado; d. Adalgisa Rubim, filha do capitão de fragata Raymundo F. Kiappe da Costa Rubim; d. Estella Paes de Andrade, filha do dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade; d. Joanna Silva, esposa do commendador Albino José da Silva; d. Maria de Jesus Antunes de Oliveira, filha do coronel Manoel Antunes de Oliveira; d. Mathilde de Souza Leão, esposa do dr. Antonio de Souza Leão; d. Celeste de Castro Fonseca, esposa do dr. João Elysio de Castro Fonseca; d. Maria Luiza da Silva Ferreira, esposa do dr. Antonio da Silva Ferreira; d. Angela Simões Barbosa, esposa do dr. Adolpho Simões Barbosa; exma. sra. Baroneza da Soledade, esposa do sr. Barão da Soledade; d. Marietta Guimarães Ferreira, esposa do sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior; d. Noeme Ferreira Pereira da Silva, esposa do sr. coronel Joaquim Pereira da Silva; d. Sarah Cardoso Curio, esposa do dr. Frederico Curio; d. Rosa Dias Fernandes, esposa do negociante sr. José Joaquim Dias Fernandes; d. Elvira Pernambuco, esposa do dr. Pedro Pernambuco; d. Lucia da Silva Guimarães, esposa do commendador Luiz da Silva Guimarães; d. Luiza Vieira, esposa do coronel Hulogolino Vieira; d. Rina Cerutti, esposa do sr. Oscar Pereira Vianna; d. Philomena de S. Moscarelli; d. Elvira Ramos Figuerôa, esposa do capitão João Alfredo Figuerôa; d. Fernandina Pernambuco, esposa do dr. José A. de Almeida Pernambuco; d. Julia Aguiar de Oliveira, esposa do sr. Leandro Lopes de Oliveira; d. Joanna de Toeson, esposa do industrial sr. Joseph Toeson.

Cidadãos: conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira, capitão de fragata Raymundo Kiappe da Costa Rubim, desembargador dr. Antonio Pedro da Silva Marques, dr. José Antonio Gonçalves de Mello, dr. Manoel dos Santos Moreira, dr. Odilon Nestor, conselheiro dr. Joaquim Correia de Araujo, coronel Leoncio Ribeiro, commendador José Maria de Andrade, barão de Casa Forte, coronel Manoel Antunes de Oliveira, J. Amorim Silva, dr. Manoel da Trindade Peretti, dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade, Thomaz Seixas, dr. João Alves Pereira de Lyra, dr. Leopoldo de Araujo, coronel João de Meira Lins, dr. Luiz Gonzaga de Araujo, dr. Joaquim da Silva Cabral, dr. Carlos Alberto de Menezes, dr. Manoel Martins Fiuza, conde Caetano Pinto, commendador Manoel João de Amorim, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Ernesto Pereira Carneiro, commendador Celestino Menezes—consul de Portugal commendador Augusto Pacheco, commendador Luiz da Silva Guimarães, commendador José Ferreira Baltar, coronel Antonio Carlos Ferreira, capitão José Thomaz do Espirito Santo, dr. Alfredo Ayres da Gama, Luiz Vernet, João Ansberto Lopes, coronel Bento Magalhães, Gustavo Krause, dr. José de Miranda Curio, dr. Pereira de Lima, coronel Odon Luiz dos Santos e Caetano Moscarelli.

VARIAS

Delicado cartão de *Bôas festas* mandou-nos hontem de Pão d'Alho o sr. Paulo Eleuterio da Silva.

Retribuimos agradecidos.

×

Para o annuncio que na secção competente deste *Diario* publica a acreditada firma commercial Julia & Doederlein, pedimos a attenção das nossas leitoras.

×

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o conselho superior da instrucção publica do Estado.

×

A apolice de Carteira economica, premiada hontem, no sorteio que o Banco das classes realizou, foi a de n. 2250.

×

O agente da companhia *Messageries maritimes* pede-nos a publicação seguinte:

«A agencia da companhia Messageries maritimes communica que segundo telegramma recebido do sul não pode determinar a data da passagem do paquete «Magellan» para a Europa».

×

Ainda hoje, por accumulo de publicações, addiamos as nossas secções *Notas indiscretas* e *Dados e informações*.

×

Deve regressar por estes dias a esta cidade o prestimoso sr. dr. Barros Carneiro, que fôra á capital da Bahia, afim de consultar algum collega especialista em molestias de olhos, a respeito de incommodos que o accommetteram.

×

Da capital federal recebemos hontem o seguinte telegramma:

«O bilhete n. 35.039, premiado com 20 contos no primeiro sorteio da «Loteria Esperança» foi pago hoje a Flavio Novaes, morador no becco de Cancellas n. 5. O de n. 3574, com 25 contos, do segundo sorteio, coube a Antonio Quatorze de Magalhães, residente em Itabira de Matto Dentro, no Estado de Minas-Geraes. O de n. 40.893, com 50 contos, do terceiro sorteio, foi apresentado hoje por Guilherme de Vasconcellos, residente no largo de S. João.

Os premios de 10 e 5 contos, além de outros, foram vendidos na capital de Minas, S. Paulo, Bahia, Recife e Pará.».

INCENDIO

A's 12 e 35 minutos da manhã de hoje foi a companhia de Bombeiros avisada pelo telephone de que se manifestava incendio na mercearia do sr. Leoncio Chaves, á travessa 24 de Maio, em Santo Antonio.

Para ali se dirigindo immediatamente conseguiu extinguir o fogo em 15 minutos.

Os prejuizos foram diminutos.

As mercadorias estavam seguras na companhia «Paraense», em 8:000$000.

O predio, que não conseguimos saber se estava segurado, é de propriedade dos srs. Paiva, Ferreira & C.

Ao local do sinistro compareceram os tenentes de policia João Carlos e Antonio de Lemos, superior do dia e de ronda de visitas, o alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do chefe de policia e um piquete de cavallaria.

Affirmam os jornaes do Rio que o governo do Perú ao ter conhecimento do tratado convencionado entre o Brazil e a Bolivia, dirigiu ao sr. barão do Rio Branco uma nota, em termos descortezes, que frisam pela ameaça.

Nessa nota, que a nossa chancellaria occulta com o maximo cuidado, o Perú insiste no seu direito sobre o alto Purús e censura com vehemencia a conducta do governo brazileiro.

Liga-se talvez a isso a inesperada partida do *Tocantins*, conduzindo forças para aquella região.

O sr. barão do Rio Branco se aguarda para jogar as cristas com o Perú depois de resolvida a questão do Acre.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, talentoso collaborador deste *Diario*.

TRATADO DO ACRE

Dos nossos telegrammas, diz o *Amazonas*, consta que o governo do Brazil indemnizará á Bolivia com dois milhões esterlinos, ceder-lhe á tres mil kilometros quadrados de terras no Estado de Matto-Grosso e dará garantia de juros ao capital que for empregado na construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Impossivel foi conseguir melhores bases para o convenio. Si outras fossem as circumstancias que se deram; desde o começo até hoje, nessa memoravel pendencia em que tropeçaram o patriotismo e o vigor civico de alguns dos nossos secretarios do Exterior, certamente o convenio teria outras bases.

A construcção da estrada de ferro para a qual o governo garante juros, abrirá para o Amazonas uma era de prosperidade, incrementando o seu commercio e fomentando a sua industria extractiva de gomma elastica e pastoril.

A linha ferrea cortará terrenos exclusivamente brazileiros, e por onde fôr a locomotiva passando, na vertiginosidade da sua carreira, accordará as forças vivas do Estado, que dormem tranquillamente porque não tem quem as desperte, fazendo-as entrar em movimento para arrancar do solo as riquezas que estão escondidas, desbravar as mattas para extrair as gommas, as rezinas e fertilizar os campos, tornando-os mais aptos á industria pastoril.

Pelo Amazonas, com destino ao oceano, em procura das praças consumidoras descerão os productos da Bolivia, os seus minereos, o seu salitre, e subindo a caudalosa corrente, irão os productos brazileiros e europeus para aquelle paiz destribuir-se em seu commercio.

Facilitados os meios de communicação do Madeira ao Mamoré, de modo a não estarem os productores em eterna ameaça na passagem das cachoeiras que centenas de vida e fortunas têm devorado com uma gula insaciavel, maior será a prosperidade brazileira e particularmente amazonense. E esses factos foram previstos pelo honrado sr. barão do Rio Branco, quando estudou as bases para o convenio que foi assignado.

Dentro de poucos dias, será o tratado submettido á approvação do congresso Nacional, que, com certeza, referendal-o-á, porque de um modo honroso para nós, esse convenio põe termo á pendencia e firma a linha divisoria entre os dous paizes.

Inaugurou-se hontem a exposição de brindes para o Natal, Anno Bom e Reis, que os srs. Abrantes & C. costumam todos os annos preparar em seu acreditado estabelecimento á rua do Bom Jesus.

A convite dos estimaveis commerciantes, visitámos hontem mesmo essa exposição, onde se ostentam bellissimos e delicados artefactos de variados gostos artisticos, de todos os custos, ao alcance de todos os freguezes.

Infindo sortimento de *bonbons*, distribuidos em verdadeiras variedades, as mais curiosas phantasias emfim, ornam as *vitrines* dos srs. Abrantes & C.

Tudo o que se pode desejar de *chic* nesse genero, ali o publico encontrará.

Na secção competente do *Diario* insere a Mercearia Abrantes um annuncio para o qual pedimos a attenção dos leitores.

Aquelles dignos commerciantes agradecemos as delicadas attenções que nos dispensaram.

Vida social

Em regosijo por haver terminado os seus estudos primarios, o pequeno Astrogildo Americo Branco enviou-nos hontem mil *coupons* da Companhia ferro-carril com destino á *Liga contra a tuberculose*.

Fal-os-hemos entregar áquella associação.

— Enviaram coupons para o concurso encerrado sabbado 12 do corrente, as se-

guintes pessôas: Clotilde de Vaux 37.000 coupons; José Maria dos Santos 35.000 coupons; Maria Leopoldina, 31.559, Alberico Barros, 12.200; Sylvio Campello Falcão, 5.500; Total, 121.250 coupons.

Foram premiados os dois primeiros concurrentes, sendo que a senhora occulta sob o pseudonymo de Clotilde de Vaux, offereceu a sua caderneta á directoria da Liga, para o futuro concurso.

— Em sessão de assembléa geral, reune hoje, ás 5 horas da tarde e no logar do costume, a *Sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello*, para eleger a sua nova directoria.

Publicamos em seguida o discurso com que o illustre sr. dr. Pereira da Costa inaugurou, no Lyceu de artes e officios, a Exposição artistico-industrial:

Senhores.— Os homens do trabalho congregam-se hoje neste bello templo das artes erguido pelo amor e patriotismo de uns tantos crentes, que evoluiram-se já para as regiões azues da eternidade, para, fieis e zelosos legatarios dos patrioticos dictames dos principios constitutivos da benemerita Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes mantenedora do Lyceu de artes e officios cumprirem um desses preceitos, como attestado solenne das expansões artistico-industriaes do genio intelligente e operoso da gente desta bella e heroica patria pernambucana.

O Lyceu de artes e officios, graças á faina heroica de um punhado de homens, que em patriotica agremiação constituem uma das mais bellas associações da nossa terra, sagrada já pelo perpassar de mais de meio seculo, abre hoje as suas portas de par em par, e entre as galas e atavios com que se reveste, deixa a todos penetrar no seu recinto para admirar os prodigios da intelligencia e do trabalho manifestados nos mais bellos productos das nossas artes e industrias, que em harmonico conjuncto constituem a bella Exposição que hoje se inaugura.

Não se trata, senhores, podeis bem avaliar, de um emprehendimento de resultado completo no seu genero. A crise que atravessamos, geral em todo o paiz, e as mil difficuldades que se antolharam á commissão a quem foi confiada a ardua incumbencia de corresponder a esse generoso emprehendimento da Associação, em sua patriotica jornada, não permittiram que a festa artistica que celebramos seja revestida de todas as galas e opulencias, para o que, aliás, o já bem adiantado estado das nossas artes e industrias em suas multiplas manifestações poderia franca e vantajosamente expandir-se aos olhos dos visitantes da nossa Exposição.

Mas, se assim é, não julgue quem quer que não conheça de perto, intimamente, tudo quanto o genio operoso e expansivo da nossa gente produz, e que, reunidamente em um certamen complexo attestaria o grão de adiantamento das nossas artes e industrias, que a nossa Exposição concretiza e reune tudo isso, attestando assim as opulencias de todas as multiplas manifestações do trabalho entre nós.

Infelizmente, não é assim...

A nossa Exposição, modestissima como é, constitue simplesmente um pallido reflexo de tudo isso, esbatido em fugitivos tons, pela ausencia absoluta de grande parte de productos das nossas artes e industrias, ou parciaes de outros, que reunidamente a similares, em patente concurso, proporcionariam ao visitante um confronto para aferir-se do grão de perfeição e superioridade de uns sobre outros.

Entretanto, envaidece-nos a convicção de que a nossa Exposição, mesmo assim, em moldes modestissimos, é um condigno attestado do esforço intellectual do genio artistico pernambucano, principalmente se attendermos á secção de bellas-artes e de trabalhos congeneres, pelos mais delicados e primorosos productos do genio feminino, vantajosamente manifestados em delicadissimos e pacientes artefactos decorativos e de usos diversos, de uma belleza e perfeição inexcediveis.

Eis, portanto, o que é a nossa Exposição artistico-industrial, sobre o que, particularmente se deterá o illustre orador official, que fallará em nome da benemerita Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Está aberta a sessão, e installada a Exposição artistico-industrial do Lyceu de artes e officios.

GUILHERME II

Um jornal de Berlim dá noticias pessimistas a respeito da saude do imperador da Allemanha. Parece que Guilherme II fala pouco e baixo e está envelhecido. Será exacto? Se é, e não cremos que uma folha berlinense se animasse a dar uma noticia dessas se fosse falsa, a operação a que o imperador foi submettido não deu resultado e confirmam-se as suspeitas de que se trata realmente de um cancro.

Conforme promettemos hontem, damos abaixo o discurso proferido pelo digno sr. padre salesiano José Biangetti, por occasião da distribuição dos premios aos alumnos do *Collegio Orphanologico S. Joaquim*, de que é zeloso director.

Não é o desejo de fazer um discurso e sim o cumprimento de um dever que me traz á tribuna.

Estamos n'um seculo de rehabilitações de toda especie: homens, cousas, factos, idéas que antes eram objecto de despreso e até do ridiculo encontram nos tempos que correm, enthusiasticos defensores que apaixonadamente procuram engrandecel-os deante das novas gerações.

Si lançarmos um olhar retrospectivo aos primeiros tempos, veremos que o educador antigo, com prejuizo do educando, só se preoccupava com os meios educadores, modernamente, porém, os processos são outros. O educador estuda o educando, suas faculdades intellectuaes, os meios educadores, um regimen escolar inteiramente compativel com a sociedade hodierna, e as tendencias e fins individuaes dos educandos.

Passando do geral ao particular, segue-se logicamente a necessidade de justificar tres indicações que fiz no relatorio que tive a honra de apresentar á exm.ª Junta Administrativa da Santa Casa.

Disse eu n'aquelle obscuro trabalho: «O ensino dado aos nossos orphãosinhos deve ser largo e accentuadamente profissional; sem bôas officinas nada conseguiremos. Seria motivo de immensa satisfação para mim poder eleval-as á cathegoria de officinas de primeira ordem.

Para realizarmos, porém, esse ideal, teriamos necessidade de despender grande quantia.

D'ahi se deduz, senhores, que não penso sómente em avançar; calculo os meios, submetto-me ás condições e estudo as reformas ou medidas mais urgentes em favor deste utilissimo estabelecimento, cujo direcção a patriotica e humanitaria Junta Administrativa me fez a immerecida honra de confiar.

Continúo da mesma forma a pensar e a importunar a exm.ª Junta, pelo melhoramento das nossas actuaes officinas e a fundação de outras, muito embora reconheça que ha outras medidas mais urgentes a tomar do que a fundação de novas officinas.

Falando de officinas, permitti, senhores, que eu entre n'uma ordem de considerações sobre o trabalho manual.

Precisamos destruir ou arredar da geração actual os preconceitos ou prejuizos, que herdamos de epocas que já se fôram.

E' uma necessidade palpitante mostrar e convencer á mocidade que não é deshonra dirigir o arado, fundir o ferro ou sentar-se á banca de sapateiro.

O illustre economista inglez Adão Smitt, em sua obra «Estudos sobre a natureza e causa da riqueza das nações,» diz que a origem principal da riqueza é o trabalho.

A um filho de D. Bosco, á frente d'um estabelecimento, como este destinado á educação de orphãos e abandonados, nenhum argumento lhe é mais agradavel e consistente do que este: a origem principal da riqueza e prosperidade das nações é o trabalho.

Sim, senhores, Deus e trabalho.

E' uma necessidade de nossos tempos approximar a mocidade do trabalho, ensinar-lhe um officio, combater a ociosidade.

Aqui mesmo tenho observado destacadamente uma certa morosidade em aprender um officio.

Não me proponho a investigar si o trabalho manual é uma necessidade ou uma pena, ou uma e outra cousa junctamente, mesmo porque reputo-o absolutamente inutil: não procuraremos saber o que foi, só nos preoccupa e nos interessa, em bem de todos, é saber o que é e o que deve ser.

E' um facto indubitavel resultante da historia que o trabalho manual veiu da civilização grego-latino, percorrendo as differentes camadas sociaes, decahindo principalmente entre nós, povos de raça latina; perdendo o throno de grandezas e seducções, que devia occupar no seio das gerações, acommodou-se exclusivamente nas classes inferiores, estabelecendo, assim, um criterio de distincção entre as differentes camadas sociaes.

O despreso e revoltante injustiça com que eram tratadas as classes laboriosas, os homens do trabalho, essa alavanca do progresso, mesmo depois das gloriosas conquistas alcançadas pelo christianismo, determinaram essa terrivel reacção, creando essa monumental questão de nossos tempos, que se chama — problema social.

Deixemos o campo das abstracções: tudo o que está sobre a terra tem necessariamente de progredir e aperfeiçoar-se; immutavel só temos a causa eterna — Deus.

A civilisação de hoje, successora da de hontem, herdeira de suas conquistas monumentaes, não póde entretanto, sem grande injustiça ser responsabilizada pelos erros e crimes dos tempos que já lá se fôram.

Em um seculo de rehabilitações devemos começar pela rehabilitação do trabalho, elevando-o ao seu verdadeiro throno de belleza, de civilização e de progresso.

As differenças e diversidades existem e existirão sempre; mas serão diversidades ou differenças de trabalho e esta circumstancia não determina despreso a esta ou áquella classe. As constituições phisicas, intellectuaes e moraes diversas impõem necessariamente uma corrente de idéas, habitos e estheticamente individuaes ou collectivos.

O trabalho, assumindo fórmas e concretizações muito diversas e differentes, igualmente e continuamente nobres e elevadas, liberta os povos e engrandece o solo querido da patria!

Toda a enercia é regresso. Não póde pois haver progresso sem trabalho. O exercicio das faculdades moraes e intellectuaes e mesmo os habitos de officio produz o aperfeiçoamento. Donde conclue-se em ultima analyse, que a actividade é o inicio da vida.

Poder-se-ha estabelecer uma graduação de trabalho, nunca porém, uma differença substancial. Os homens de hoje se elevam ás mais eminentes posições pela escadaria do trabalho, tendo por unico escudo a honradez e inflexibilidade de seu caracter, o brilho da intelligencia.

O trabalho manual não será por acaso tão importante e necessario como o intellectual? Um não perpetúa o outro? Não será elle uma condição do progresso? Poderia o seculo passado gabar-se de tantas glorias e conquistas alcançadas em todos os departamentos da intelligencia humana, sem o concurso e cooperação do trabalho manual?

Não, absolutamente não!

O trabalho é o mais poderoso factor da civilização.

Senhores, a gloria d'uma victoria poderá ser attribuida a um nome: mas a patria venera e recorda igualmente todos os seus filhos que souberam morrer obscuramente lutando pela sua grendeza. Uma gloria recorda um nome: uma patria recorda em um momento todos os seus martyres; esquece os nomes para eternisar a gloria de sua obra e de seu trabalho.

O mundo poderá ter as suas preferencias, mas só o trabalho encerra em si o elemento poderosissimo de civilização e progresso.

Libertai-vos, mocidade, dos prejuizos dos nossos antepassados e approximai-vos das officinas.

—

A segunda indicação de que vos falei, senhores, é a que trata da transportação deste amado instituto para outro local, onde possamos progredir e praticar o bem em sua larga accepção.

Retirar, retirar, exms. senhores, o nosso querido S. Joaquim deste local é uma necessidade palpitante,

Em poucas palavras poderei provar aos exms. senhores e benemeritos, membros da exma. Junta, a grande necessidade e razão de insistir em semelhante assumpto.

Como já disse, o ensino dado aos nossos orphãozinhos deve ser largo e accentuadamente profissional

Nosso Senhor Jesus Christo, nos ensina que antes de sermos cidadão, devemos ser homem.

E nós, antes de fazermos ... phãos perfeitos arti... dos nossos or... tal-os da tuberculose.

A continuação do collegio aqui, onde nos achamos, será de funestissimas consequencias para o futuro destes que mais tarde poderão ser a gloria deste amado Brazil, e que se acolheram á sombra da Santa Casa.

Conheço a melhor vontade da exma. Junta, por isso tomo a liberdade de falar com tanta franqueza em nome do futuro dos nossos orphãos.

—

Senhores, não é sufficiente que o trabalho manual, o officio seja o recurso supremo de ganhar o pão, sem uma idéa, sem um traço de luz e de intelligencia. E' preciso que a officina seja illuminada pelo brilho da intelligencia cultivada.

O artista deve ser um homem consciencioso, honrado, instruido, senhor de si e da sua profissão; a luz de sua intelligencia deve brilhar nas pequenas cousas.

Em vista destas razões, que acabo de expôr, exms. senhores foi que indiquei em meu relatorio a creação de mais tres cadeiras: *Arithmetica, Desenho e Francez*.

Não preciso encarecer as necessidades destas disciplinas, falo a um auditorio illustrado que melhor sabe julgar de suas vantagens do que eu.

—

Dirigindo-me ao exm. sr. Provedor, não posso occultar uma circumstancia.

Alguns alumnos que este anno prestaram exame de portuguez, voltando em o anno seguinte ao collegio não terão outra materia a estudar, tornando-se uma especie de hospedes do estabelecimento. Não conheço em um collegio nada mais nocivo do que conservar os alumnos em ociosidade. E' justamente isto que desejo evitar e estou certo de que é o pensamento firme e unanime da benemerita Junta Administrativa.

Confio firmemente que estes valentes que dirigem admiravelmente os destinos da Santa Casa, não levarão a mal a franqueza com que tenho-me externado sobre a marcha e regularidade deste barco de bonança, destinado á salvação dos meninos pobres.

A todos elles, a esse corpo harmonico todas as vezes que trata-se de derramar o bem, confesso a minha admiração, alta estima e sincera gratidão!

Estes pequenos protegidos, amparados por v. excs., futuros defensores da patria e da religião de Jesus Christo saberão conservar em memoria os nomes dos seus bemfeitores!

—

Exm e revdm. sr. Bispo:

E' sempre indiscriptivel o jubilo d'um filho todas as vezes que se acha em presença do pai querido. S. exc. revdm. tem dispensado tantos favores, tantas attenções e delicadezas ao collegio S. Joaquim, que seria a mais cruel das ingratidões deixar de conservar a imagem veneranda de s. exc. revdm. no altar de nosso profundo reconhecimento.

—

Exm. sr. conselheiro Joaquim Correia d'Araujo:

O collegio S. Joaquim não pode agradecer a presença de v. exc. aqui!

Ha dividas que não se pagam: são penhores do coração e que só a Deus cumpre saldar! Elle que tudo vê e tudo sabe, já terá reservado a paga que ha de dar a v. exc. Aqui neste estabelecimento v. exc. é o anjo de ternas affeições!

—

Senhores, procurei nestes poucos pensamentos fazer resaltar a nobreza e a importancia das artes, e reunir todos os sentimentos e affectos de amor e gratidão para com todos os bemfeitores desta obra monumental, a mais bella e agradavel aos olhos de Deus e da civilização,—a educação da orphandade desvalida e abandonada!

Vou terminar. Antes disso, porém, permitta que dirija ainda algumas palavras aos nossos queridos orphãozinhos!

—

Caros alumnos! Procurai com sacrificio da propria vida ser homens de bem, amigos de Deus, da religião e da patria!

Evitai a ociosidade e não vos envergonheis nunca de ser artista! Aprendei e aperfeiçoai-vos em um officio qualquer!

O artista atravez de todos os obstaculos, de todas as infelicidades da vida, ainda repete com altivez d'um espirito forte: Sou artista!

Hoje, em plena Europa, as familias mais importantes, collocando os seus filhos no collegio, mandam-lhes ensinar um officio

Ides entrar no goso das ferias. Cuidado! Nada mais nocivo do que um companheiro, ou amigo vicioso e máu.

Evitai-os, sem os melindrar!

Sêde em todos os tempos e logares denodados e dignos filhos de Deus, da religião e da patria!

Parece-me estar ouvindo uma musica arrebatadoramente bella, harmoniosa e divina, enviada de Deus e entoada pela religião á patria e á familia saudando o heroismo dos defensores da caridade resumidamente na benemerita Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia!

Não disperdiceis o thesouro preciosissimo de vossos bemfeitores lançando ao mar tempestuoso das ingratidões tantos sacrificios reunidos, em nome de todas as recordações queridas, em prol do que ha de mais, caro e sublime na vida!

Escrevem-nos:

«Pernambuco, 14 de dezembro de 1903.—Illustrados redactores do *Diario de Pernambuco*.— Achando-me precisamente á 13 mezes com uma terrivel molestia, que ainda hoje estou preso ao leito, tendo durante o dia algumas horas de melhora, e faltando-me todos os recursos, peço-vos encarecidamente para que em meu favor abrais uma subscripção, pedindo o auxilio da distincta colonia portugueza de que tambem faço parte.

E' necessario dizer-vos, srs. redactores, que esta subscripção é para retirar-me para o reino de Portugal, onde tenho familia e afim de conseguir melhoras.

Espero que, bondosos como sois fareis tudo por este infeliz, que muito e muito vos presa.

Subscrevo-me.—De vv. ss., amigo e constante leitor.—*Henrique Gomes Braga*.»

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 1.º anno, feitos hontem:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, approvado com distincção em philosophia do direito e em direito romano.

Sylvio Guimarães Cravo, plenamente grão 6 em philosophia do direito, grão 7 em direito romano.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, plenamente grão 9 em philosophia do direito, grão 8 em direito romano.

Domingos Correia da Rocha, distincção em philosophia do direito, plenamente grão 9 em direito romano.

Alberto Bandeira de Mello ..., plenamente grão 8 em philosophia ... do direito, grão 9 em direito romano.

Antonio Bernardino dos Santos Netto, simplesmente grão 1 em philosophia, grão 3 em direito romano.

Arlindo da Cunha Andrade, simplesmente grão 5 em philosophia do direito, grão 4 em direito romano.

Enéas Pereira de Lucena, simplesmente grão 5 em philosophia do direito, grão 4 em direito romano.

Engenheiro Antonio Clementino Carneiro da Cunha, plenamente grão 8 em philosophia do direito.

2.º anno

Sizenando de Oliveira, simplesmente grão 5 em constitucional, plenamente grão 6 em civil, simplesmente grão 5 em internacional.

Joaquim Euzebio da Rocha, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Severino Coutinho Alves Barbosa, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 3 em internacional

Antonio Nery da Silva, simplesmente grão 1 em constitucional e em internacional.

Eugenio Mendes Jacques, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 2 em civil e grão 1 em internacional.

José Luiz da Costa Gouvêa, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 1 em civil, simplesmente grão 3 em internacional.

Reprovados em civil 2.

—

Receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os seguintes senhores:

José Emilio Pinheiro, José Gaudencio Correia de Queiroz, Arcelino Pinheiro Ramos, Francisco de Assis Torres Bandeira, João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, Alfredo Ayres de Souza Ramos, José Leopoldino de Luna Pedroza, Alberto Carlos Paes Barretto, Mameliano Taurino Cordeiro, Antonio Feitosa Ferreira Ventura, Pedro Firmino da Costa Netto, Francisco de Paula Araujo, Oswaldo Cabral de Mello, João Guilherme da Silva Pitta, Luiz Corrêa de Oliveira, Carlos Benigno Pereira de Lyra Filho, Samuel Gomes Parente, Mizael Correia Seixas, Manoel Bezerra Correia de Oliveira, Fabio de Barros Freire, Victor Antonio de Souza, José Correia Xavier Gayão e João Marques de Moraes Vasconcellos.

ESCOLA PROPAGADORA

Sob a presidencia do dr. Leopoldo Pires, com assistencia do professor de pedagogia, João de Medeiros, do commissario, professor Augusto Wanderley e da professora da cadeira, d. Philomena Lins, servindo de examinadoras as alumnas-mestras que concluiram o curso, dd. Anna Nogueira Baptista, Beatriz Gibson Pinto, Maria Abrantes Pinheiro, Beatriz Prata Bueno, Maria Josephina Bezerra de Menezes, Celina Lyra Gomes de Souza, Thereza de Jesus Prazeres, Herminia Cardoso da Silva e Leopoldina Severina de Oliveira, realizaram-se nos dias 12 e 13 do corrente os exames da aula pratica annexa ao curso normal desta escola, verificando-se o seguinte resultado:

1.º grão—Amabilia A. do Nascimento, Severina Gomes de Mello, Alberto de Sá Barreto, Epitacio Monteiro Pessôa, Euclides Patricio de Souza, Francisco de Paula e Hildebrando de Almeida Barata, distincção; Albino Campello Bezerra Cavalcanti, Alvaro Soares Noronha, Aurelio Francisco de Assis, João Casimiro Sobral, José do Monte Carvalho e Leonel Gomes, plenamente.

2.º grão—Anna Rosita de Oliveira Faneco, Antonio da Cruz e Mello, Isaias Gomes dos Passos, Nelson de Albuquerque Mello, Ruben Affonso Beltrão e José Normindo de Souza, distincção; Izabel Figueirêdo da Silva e Antheogenes Porfirio de Araujo, plenamente.

3.º grão.—Ismenia Alice da Cruz, Maria Alice da Cruz e Astrogildo Americo Branco, distincção; Everardo Porfirio de Araujo, plenamente.

Em seguida ao julgamento procedeu-se á distribuição de premios ás alumnas do curso normal pela seguinte lista approvada pela congregação:

Premio de 1.ª classe — Anna Nogueira Baptista.

Premios de 2.ª classe — Beatriz Gibson Pinto, Maria Abrantes Pinheiro e Maria Emilia da Silva Barros, da 3.ª serie; Maria Candida Gomes de Mattos e Adolphina Bezerra da Silva Pereira, da 1.ª serie; Anna Rosa de Mello Azevêdo e Maria Afra Dornellas Camara, do curso preparatorio.

Premios de 3.ª classe — Beatriz Prata Bueno e Maria Josephina Bezerra de Menezes, da 3.ª serie; Izabel Etelvina Brandão, Maria Annunciada Brandão, Maria Adelaide da Silva Vaz e Oliveira de Algonez Cabral, da 1.ª serie; Anna Cordeiro Lins, Esmeraldina Leopoldina Duarte e Francisca Prata Bueno, do curso preparatorio.

Foi concedida a palavra aos seguintes oradores: Epitacio Monteiro Pessôa, Isaias João Gomes dos Passos, Astrogildo Americo e outros alumnos da aula pratica e ás alumnas do curso normal, Anna Rosa de Mello Azevêdo, Maria Candida Gomes de Mattos, Laura Claudia Campello de Souza e Beatriz Prata Bueno, e por ultimo ao dr. Augusto Coêlho Leite, orador do Conselho superior, que, em arrebatador improviso, synthetizou os ingentes esforços da Propagadora da instrucção publica, saudou as alumnas-mestras que concluiram o curso e agradeceu a quantos concorreram para o brilhantismo á festa do encerramento do anno lectivo.

A titulanda d. Anna Nogueira Baptista, que por preceito do regulamento da Escola, occupou, durante a solennidade, logar entre os membros do corpo docente, offereceu, em nome de suas collegas da 3.ª serie, um significativo brinde ao dr. Leopoldo Pires, director da Escola.

— No dia 29 de novembro ultimo, sob a presidencia do dr. João Vicente da Silva Costa e a assistencia do director geral da instrucção publica municipal, dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, de exmas. senhoras e illustres cavalheiros, tiveram logar os exames dos alumnos da 1.ª escola publica municipal da freguezia da Bôa-Vista, regida pelo professor Romualdo Navarro, servindo de examinadores o professor Manoel Candido Fernandes Pires e o da cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão—Manoel Gomes de Mendonça, Luiz Fernandes Ferreira, Oswaldo Athanasio Jacome, Rodol... Bonifa... ...uno Bittencourt, ... Francisco Falcão, Nestor Egydio de Figueirêdo, Raul Ribeiro Themudo Lessa e Alcides Vieira Alvim, approvados plenamente.

2.º grão—Alcides Rodrigues dos Anjos, Raul Rodrigues dos Anjos e João Apollonio dos Anjos Filho, approvados plenamente.

3.º grão—Oscar Rodrigues dos Anjos, José Hermogenes de Araujo Vianna e Alphêo da Cunha Freitas, approvados plenamente.

A commissão examinadora, de accôrdo com o art. 23 das instrucções de 18 de novembro do corrente anno, resolveu conferir o titulo de distincção aos alumnos: 1.º grão, Manoel Gomes de Mendonça, Luiz Fernandes Ferreira e Oswaldo Athanasio Jacome; 2.º grão, Raul Rodrigues dos Anjos e Alcides Rodrigues dos Anjos; 3.º grão, Oscar Rodrigues dos Anjos e Hermogenes de Araujo Vianna.

— No dia 1 de dezembro corrente, na escola publica estadual Pinto Damaso, da freguezia da Varzea, perante a commissão examinadora, composta do delegado de ensino, coronel Miguel de Abreu Macêdo, do professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro e da professora da cadeira, d. Maria Florentina de Góes Cavalcanti, prestaram exame 9 alumnas da mesma escola, sendo 4 de 2.ª classe, as quaes foram consideradas muito adiantadas e 5 do 1.º grão, a saber: Julia Maria Andusan, approvada com distincção; Josepha Alves da Costa, Julia Maria do Carmo, Aurea Maria do Nascimento e Maria Francisca de Moura, approvadas plenamente.

Assistiram ao acto algumas senhoras e alumnas da escola.

Ante-hontem, cerca de meia noite, o sr. capitão Emilio Pessoa de Oliveira, guarda da Alfandega deste Estado, fazia o ponto de 10 horas ás 2 da madrugada, no 2.º posto fiscal daquella repartição, na Lingueta, quando foi avisado por signaes semaphoricos feitos pelo paquete *Norseman*, do telegrapho inglez, de que no lamarão partiam gritos de soccorro de uma embarcação.

Nesse mesmo momento, o catraeiro Vicente Lopes Figueira, apresentou-se aquelle sr. fazendo-lhe identica communicação e convidando-o a ir até ali.

Accedendo ao convite, o sr. capitão Emilio Oliveira, dirigiu-se ao lamarão em um escaler patronado por Vicente e guiado por seis remadores, encontrando bem ao sul do pharol uma lancha completamente desmastreada, que garrára sobre os arrecifes.

O sr. Emilio Oliveira com os recursos de que dispunha, poude salvar os tripulantes da embarcação, Honorio e Bernardo de tal, o passageiro Antonio de tal e o mestre Cicero Mendes.

A's 2 horas da madrugada todos se achavam em terra.

A embarcação denominava-se *Santa Maria*, estava carregada de lenha e era procedente de Barra de Jangada, municipio de Quipapá, tendo ficado abandonada a mercê das aguas.

Ao chegar em terra o sr. Emilio Oliveira, o capitão do porto, capitão de fragata Raymundo Rubim, promptificou-se em prestar auxilios a embarcação, mas a sua iniciativa foi destituida de exito porque no porto não havia um unico rebocador de fogo acceso, que podesse soccorrel-a.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Peço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Francisco Reis e d. Izabel Maria da Conceição, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Pergentino Ferreira de Farias, viuvo, e d. Rosa Candida de Souza, solteira, residentes no districto da Graça.

Alfredo Coêlho de Moraes, e d. Laura de Barros e Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Dr. Francisco Vieira Boulitreau, solteiro, e d. Helena do Rego Barros, viuva, residentes no districto da Bôa-Vista.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Felippe Manoel de Souza Leão, viuvo, e Anna Leopoldina de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª publicação

Manoel Emigdio Ferreira do Nascimento e Maria do Carmo Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Lydio José de Lima e Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

João Honorio José do Patrocinio e d. Clara Gomes de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado, residente na freguezia de S. José.

O sr. dr. Antonio Baptista Nogueira, agente nesta cidade da sociedade de seguros-mutuos sobre a vida *A garantia da Amazonia*, teve a delicadeza de offerecer-nos hontem um almanack para 1904, impresso em cartão colorido.

Agradecemos a lembrança.

×

Na enfermaria da casa de detenção falleceu repentinamente ante-hontem a tarde, victimado de osistolia, o alienado Deodato Ribeiro da Silva.

×

O sr. Manoel Francisco da Silva Coutinho, estabelecido no logar «Quatys», pertencente ao districto policial de S. Vicente, municipio de Timbaúba, veiu ante-hontem d'ali no trem da «Great Western, afim de fazer compras nesta cidade, na casa commercial dos srs. Rodrigo, Carvalho & C.

Tomando um bond da «Ferro carril», saltou na rua do Bom Jesus, onde jantou no restaurant Montenegro.

D'ahi saindo, dirigia-se á freguezia de Santo Antonio, quando, ao chegar á ponte 7 de setembro, junto ao arco da Conceição, foi enfrentado por dois individuos, que lhe pediram para guardar certa quantia.

O sr. Coutinho a quem deveras interessaram as labias de que elles usaram, promptificou-se a guardar a quantia de que se diziam possuidores, entregando-lhes 1:200$000 afim de juntarem-n'a a seu *rico dinheiro*, o que simularam fazer entregando-lhes dois maços de papel em branco.

Os alludidos individuos puseram-se ao fresco pouco depois, promettendo-lhe voltar mais tarde, o que não cumpriram.

Só então foi que o ingenuo sr. Coutinho, viu que tinha sido victima de mais um conto do vigario.

×

No logar *Tocas*, do municipio de Canhotinho, em a madrugada de 9 do corrente Alipio Cesario, conhecido por *Duda*, feriu gravemente com um tiro de pistola a Satyro Gomes Coêlho.

O criminoso evadiu-se.

×

Hontem, ás 9 horas da manhã, Philomena Joaquina do Rosario e Josepha Francisca Pallia de Jesus, foram presas no caes da Regeneração por offensas á moral.

Ambas foram recolhidas á casa de detenção.

×

Na rua de S. Francisco, Mathias Antonio José dos Santos, ante-hontem á tarde praticou varias desordens.

A policia apparecendo prendeu-o, mandando-o para a detenção.

×

Como desordeiro foi preso hontem pela manhã no pateo do Paraiso e recolhido á casa de detenção, Severino José do Ramos.

×

José Antonio dos Santos, ante-hontem, ás 10 horas da noite, empunhando um rebenque distribuia bordoadas a torto e a direito, na rua do Sol, quando foi preso e recolhido á casa de detenção.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Esperidião do Rego Barros.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 4, anno I, d'*A Verdade*, que se publica em Palmares.

Traz a data de 15 do corrente.

— O *Montepio Bom Successo* solenniza, no dia 20 do corrente o seu 25º anniversario com uma missa, que será celebrada ás 10 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, e uma sessão magna, ás 11 horas, ladainha ás 7 da noite, em sua séde, á rua da Roda n. 48.

Agradecemos o convite que para esses actos recebemos

— O *Club Carnavalesco Mixto Viuvas Destroçadas* faz ensaio hoje em sua séde á rua Direita n. 1?1 1º andar, sendo offerecido um broche de ouro ao presidente, professor Primitivo do Amaral, pela directoria mixta.

DESAPPARECIDOS

Succumbiu, ás 10 horas da manhã de hontem, victimando-o uma syncope cardiaca, na casa de sua residencia á rua do Principe n. 2, o conhecido e conceituado commerciante desta praça, commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, subdito portuguez, decano dos armazenarios de estivas e estabelecido á rua da Madre de Deus.

Contava 72 annos de idade o extincto que, dotado de um excellente caracter, gosava da maior e merecida estima.

Causou dolorosissima impressão a noticia da morte do excellente homem, a maior parte de cuja existencia foi passada nesta terra, que amava como sua e onde formara familia.

Era viuvo e de seu consorcio deixou duas filhas, d. Cacilda Fraga e d. Anna Fraga Paes Barreto, esposa do sr. major João Balthazar Paes Barreto e dous netos menores.

O enterramento terá logar hoje, ás 10 horas da manhã.

— Na rua Augusta n. 248, falleceu hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, o tenente do regimento policial, Eustaquio Antonio Gomes.

O inditoso official era casado e deixa de seu consorcio cinco filhos menores.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo crescido o acompanhamento, notamente de seus companheiros de armas

Prestou-lhe as devidas continencias uma força do regimento policial, sob o commando do tenente Paes Barretto.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 8, os cadaveres dos seguintes individuos:

Francisco R. Farias, 30 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. Berardo.

Felicia Thereza dos Reis, 45 annos, Pernambuco, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Rita Almeida Costa Coêlho, 23 annos, Pernambuco, casada, Recife, attestado do dr. A. Wanderley.

Maria Edith Gomes da Silva, 2 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. R. Azêdo.

Julia Paulina da Silva, 14 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria José da Costa, 6 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Pitanga.

Urbano Claudino dos Santos, 58 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, attestado do dr. F. Hollanda.

Maria de Mello, 45 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Josepha Maria do Nascimento, 6 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um féto masculino, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Alfredo Costa.

Severino Ribeiro da Silva, 37 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Aguêda, attestado do dr. Martins Costa.

Maria Rita da Conceição, 80 annos, Africa, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

João Amancio de Oliveira, 42 annos, Ceará, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Themotheo, 3 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Joaquina Maria da Conceição, 45 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Maria de tal, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

José de tal, 6 annos, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Benedicto de tal, 5 annos, Pernambuco, Afogados, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Necroterio.

N. 94 73.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1903

32630	15:000$000	32553	600$000
15777	1:500$000	...	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

374	11676	16939	21710	31152	34594
3621	15623	20292	26380	31889	38788

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2738	19290	25376	30962	37431
9146	21278	25418	32789	37403
13470	21363	26763	34109	37699
14445	22429	27938	35320	37947
19195	24058	29263	36705	38464

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

32621	32623	32625	32627	32629
32622	32624	32626	32628	32630

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15771	15773	15775	15777	15779
15772	15774	15776	15778	15780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

32551	32553	32555	32557	32559
32552	32554	32556	32558	32560

APPROXIMAÇÕES

32629	200$000	15778	50$000
32631	200$000	32552	50$000
15776	50$000	32554	50$000

Os numeros de 32601 a 32700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 15701 a 15800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 32501 a 32600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 30 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 30.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de dezembro de 1903:

Bacharel Bianor Marques Baptista, tendo exercido interinamente o cargo de promotor publico do municipio de Nazareth, desde o dia 15 de junho até o dia 24 de julho, apenas 40 dias, pede que sejam descontados os emolumentos que tem a pagar proporcionalmente ao tempo em que esteve em exercicio, visto ser diminuta a importancia que tem a receber.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 66$548, da gratificação relativa aos dias de julho do corrente anno e mando escripturar a de 44$132, dos de junho, devendo o peticionario legalizar antes o titulo de nomeação proporcionalmente ao tempo de exercicio.

Tenente coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, solicitando indemnização da quantia de 17$500, pelo abono feito na villa de Alagôa de Baixo, em junho do corrente anno ás praças Manoel Emygdio e João Manoel que por ali passaram em diligencia.—Em vista das informações autorizo o pagamento da quantia de 5$500, relativa ao abono feito á praça do regimento de infanteria João Manoel dos Santos e quanto a de 12$000, referente a outra praça não pode ter logar a indemnização visto dever á fazenda.

Fernandina Maria da Conceição, pedindo pagamento do aluguel do predio que em Itamaracá municipio de Iguarassú, serve de quartel ao destacamento policial, a contar de 1.º de julho ao ultimo de setembro proximo findo, á razão de 8$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de dezembro de 1903:

Anna Ferreira de Araujo, José Nogueira da Silva, Antonia Maria da Silva, Manoel Themoteo de Medeiros, Lydia Augusta Monteiro, Guilhermina Candida Antunes Ferreira, José Chaves, Francisco Lourenço Pinheiro, Luiza Amelia da Costa, Francisco Dias Monteiro —Informe a 1.ª secção.

Companhia Recife Drainage.—A' 2.ª secção para satisfazer com urgencia.

Borstelmann & C.ª, Menezes Irmãos, F. A. Gomes de Mattos e Soares Irmãos.—Informe a 3.ª secção.

Izidoro Fernandes de Figueirêdo.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1804, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1541. Façam se as devidas notas.

Gomes & Irmão.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Antonio Lourenço Pedrosa e Theodoro Bentzen Filho.—Encaminhe-se

Thereza de Deus Rodrigues Valente.—Informe a 1.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de dezembro de 1903:

Francisco Galdino Gonçalves Lima, Maria Bessone de Mello Monteiro, Associação Commercial Beneficente do Recife, Francisco B. Bezerra Cavalcanti, Companhia Santa Thereza, Lins Vieira & C.ª Ulysses Ponce de Leon e Companhia do Beberibe.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Primo Feliciano, dr. Antonio Luiz Correia de Araujo, Mme L. Gerard, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos, João de Deus da Silveira, herdeiros de Mathias Muniz Tavares e Austricliano P. de Almeida Andrade —Informe a sub-directoria da contabilidade.

Francisco Gaspar de Pinho.—Prove ser sua propriedade o predio de que se trata.

D. Felismina de Araujo Cezar.—Certifique-se.

Amelia Ferreira Diniz, Manoel Lopes Machado e Bellarmina O. Nogueira Duarte.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de dezembro de 1903:

Adolpho Firmo de Oliveira.—Sellada a certidão, restitua-se a quantia de 22$800, a que tem direito o peticionario

Luiz Apollinario da Silva Manso, ex-escrivão da collectoria do Estado no municipio de Canhotinho.—Indeferido, á vista das informações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de dezembro de 1903:

Joaquim do Rego Barros pedindo pagamento da quantia de 2:681$100, de reparos feitos no corredor de palacio.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Manoel João de Amorim, proprietario do predio n. 31 sito á rua do Padre Floriano, pedindo dispensa de apparelhos da Recife Drainage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Estanislão Affonso Filho, concessionario do certificado junto sob n. 555, pedindo pagamento.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de dezembro de 1903:

Antonio Wanderley —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Francisco das Neves.—Concedo provisoriamente pagos os respectivos impostos.

Camillo P. da Silva Figueirêdo.—Certifique-se o que constar.

Leonidas Ferreira da Hora.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1903

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia d'Almeida

A's horas do costume presente os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passado os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Bartholomeu de Souza Cavalcanti.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:

Paciente, Laurentino Henrique do Carmo.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações do delegado do Cabo.

Do Recife:

Paciente, Eleutherio Henriques da Costa.—Concedeu-se a ordem.

Prorogação de inventario

Impetrante, João Carmo de Albuquerque Bello.—Concedeu-se o prazo unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Itambé:

Aggravante, Olinto Jardim & C.; aggravada, a massa fallida de Antonio Ponce.

Relator, o sr. desembargador João Carlos; adjuntos os srs. desembargadores José Uchôa e Macedo Lima.—Não se tomou conhecimento contra o voto do sr. desembargador José Uchôa.

De Goyanna:

Aggravante, Joaquim Cardoso Dias; aggravado, Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Relator, o sr. desembargador José Uchoa; adjunctos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e João Carlos.—Negou-se provimento.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, Luiz Alves da Silva; appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador A. Galvão; revisores, os srs. desembargadores José Uchoa e João Carlos.—Deu-se provimento unanimemente.

Embargos ao accordão

Appellantes, Souza Pinheiro & C.; appellados, Mendes Lima & C.

Relator, o sr. desembargador, A. de Araujo; revisores, os srs. desembargadores, Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

PASSAGEM

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Bôa-Vista:

Appellante, João Alves dos Santos; appellada a justiça.

De Gameleira:

Appellantes, Antonio Baptista do Nascimento e outro; appellada, a justiça.

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, João André da Silva.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Joaquim de Almeida Costa e sua mulher; aggravado, Manoel Luiz dos Santos.

Ao sr. desembargador José Uchoa.

Appellações crimes

De Pesqueira:

Appellante, Severino Felippe Nery; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos.

De Limoeiro:

Appellante, a justiça; appellado, José Thomaz Pereira.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Do Recife:

Appellante, Manoel Pereira do Monte; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DE MEU ADORADO ESPOSO ADRIANO PEREIRA DA LUZ

Trinta dias já fazem que abandonaste o nosso seio, para te refugiares na mansão dos Eleitos, e durante este tempo cheio de amarguras; nem um só instante pude esquecer a tua imagem.

E como esquecer-te, esposo amoroso, tu que fazias do lar um paraizo!...

Hoje dia do teu trigesimo passamento deixa que eu verta mais uma lagrima de saudade sobre o teu tumulo, escuta a minha prece, tu, que repousas no regaço de Deus eternamente.

Recife, 12 de dezembro de 1903.

CONVITE

João Balthazar Paes Barretto e sua mulher, d. Anna Fraga Paes Barretto, d. Cacilda Leola Fraga, Gilberto Fraga Rocha e Antonio Fraga Rocha, convidam seus parentes e amigos para assistirem o enterramento do seu inesquecivel sogro, pae e avô o commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, cujos restos mortaes se acham depositados, á rua do Principe n. 2 onde hoje ás 10 horas da manhã se deve dispensar as ultimas orações para conduzil-o a sua derradeira morada.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Carros á disposição na rua do Imperador.

Trigesimo dia

DO PASSAMENTO DE MEU TIO ADRIANO

Parece-me que foi hontem que deixei de receber as tuas meiguices, e nos deixasse para nunca mais voltar. Trinta dias são decorridos no relogio do tempo, porem no meu pequenino pensamento de creança nunca mais emquanto existir me esquecerei este dia fatal que recebi a tua ultima benção.

Recife, 16 de Dezembro de 1903.

Esther.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

O relogio encantado

Era o magico um velho de pelle encardida e lustrosa calva, de grandes olhos humidos e meigos, um tanto vagos das meditações continuas. E, como todo o magico que se preza, tinha longas barbas alvas que lhe caiam sobre o peito ossudo.

Estava elle a ler amarelado alfarrabio, sob a luz mortiça de um vetusto candieiro de azeite, no lobrego compartimento que, na casa quasi em ruinas que occupava, destinara a um tempo á bibliotheca e o gabinete de estudo. De repente os seis gatos negros que faziam as vezes de cães, guardando a extensa chacara abandonada ao matto, vieram a correr e postaram-se-lhe aos pés, miando e fazendo uns compridos *fu! fu!* para o lado do portão.

Assim é que os bichanos annunciavam as visitas. O magico levantou-se, apanhou uma lanterna, e, chegando á porta, gritou para fóra:

— Entrae, quem sois!

Tinha uma voz de conego enrouquecida pelo canto chão.

Dentro de alguns momentos ouviu-se um estalar de folhas pisadas, e viu-se a chamma rapida de um phosphoro, entre a ramaria entrelaçada dos arbustos.

— Dá licença? perguntou de longe o visitante.

— Entrae, quem sois! repetiu a voz ecclesiastica do velho.

— Não ha cachorro?

— Nesta casa só ha gatos,— gatos pretos.

Era um homem gordo e quinquagenario, o que chegava. Trazia sobrecasaca, calças brancas, largo chapéo de Chile, E b... va, com o exercicio, vermelho e suado.

Logo que descansou um pouco, sentado numa empoeirada cadeira monacal de coiro roto, ao lado do velho, começou a expôr o fim de sua visita.

— Soube que v. s. é magico.

— Para servir-vos, filho.

— Soube tambem que tem um coração bondoso e está sempre prompto a attender áquelles que o procuram para justo fim...

— Faço o que posso. Dizei-me o que desejais.

— Eu lhe digo. Sou casado com uma mulher muito nova e muito bonita.

— Comprehendo... Precisaes ter trinta annos de menos...

— Não. Trata-se do seguinte: ando meio desconfiado de que minha mulher me engana Como não acho meio de verificar a coisa, vivo num tormento que nem v. s. sabe! Diga-me, pelo amor de Deus, o que devo fazer?

O magico abaixou a cabeça e, levou a mão á barba, pensativo.

— Desconfia, disse, e quer saber ao certo o que ha... Bem.

Levantou-se, desappareceu por uma porta, e voltou minutos depois, trazendo á mão um antiquissimo relogio de mesa, de prata azinhavrada.

— Vêde o que é o progresso! Os magicos ... trabalham com relogio... Lá se foi o tempo das ampulhetas... disse o ancião.

O marido inquieto sorriu-se, aparvalhado.

— Ora muito bem, proseguiu o magico. Dizei-me o nome de vossa esposa...

— Margarida.

— E o vosso?

— Cornelio.

O velho abriu o relogio, proferiu algumas palavras inintelligiveis para o interior da machina, deu diversas voltas á chave da corda, puxou do bolso um chronometro, acertou por elle os ponteiros.

— Tomai lá, filho. Este relogio é o relogio da segurança dos maridos. Levai-o. Tem corda para oito dias. A chave, para maior certeza, fica em meu poder. Fazei uma viagem curta, deixando o relogio em casa. Quando voltardes,—tereis, é claro, acertado por elle o vosso Pateck—olhai para o relogio da segurança... Se estiver absolutamente certo, nada houve, e sem duvida nada ha, porque uma mulher que engana o marido não deixa de aproveitar para isso o ensejo excellente de uma ausencia a prazo certo. Se, porém, estiver adiantado... meus sentimentos...

— Mas é infallivel?

— Infallivel. Cada hora que marcar a mais, será uma traição E' só contar: uma, duas, tres...

***

— Vê lá, disse Margarida no dia seguinte, ao marido, quando este della se despedia. Não deixes de voltar amanhã. Sabes que não gosto de ficar em casa sósinha.

— Descansa, bemzinho. Amanhã cá estarei sem falta.

E, depois de beijal-a, saiu, lançando um demorado olhar ao relogio do magico que lá estava, num aparador, a roncar um *toc, toc* muito enferrujado. Esse olhar queria dizer: «Cuidado, meu espião! Conta-me depois tudo, direitinho!»

Mal o Cornelio passou do portão do jardim á rua, Margarida, deixando a janela, de onde estivera a lhe dizer adeus, correu á sua pequenina secretaria, escrevendo febrilmente este bilhete:

«*Alfredo*,

ELLE *acaba de partir, como esta manhã te mandei avisar verbalmente pela Ricarda.*

Só estará de volta amanhã, depois de onze horas. Vem depressa.»

A fiel criada em menos de um quarto de hora mettia-se num bond, em caminho da pensão em que morava o rapaz.

Não se demorou elle,—bem de certo! Estava já de *toilette* feita á espera da Ricarda, a arder de anciedade. Margarida, no recado que pela manhã lhe enviara, recommendara-lhe que só fosse depois de segundo aviso, porque *Elle* era muito capaz de adiar a viagem ou de resolver-se a não mais partir.

A vizinhança, quando viu o Alfredo entrar em casa do Cornelio —as vizinhanças vêem sempre essas coisas—rompeu em graves commentarios contra aquella «refinada pouca vergonha.» Margarida justificou a indignação dos moradores proximos, vindo receber o estroina, á varanda da frente, com expansões de ternura de uma casadinha de fresco:

— Que demora, meu amor!

— Demora? Olha que vim a tilbury á toda! Demora foi a tua na remessa do bilhete... Estava cansado já de esperar por elle.

E entraram, os dois, muito risonhos, muito namorados.

— Qem sabe se o patife do Cornelio não nos quiz armar um laço... disse, de repente, tocado por um palpite o descarado amante.

— Armar um laço? Qual! Não arma, não, coitado!

***

Eram sete horas da manhã, no outro dia, quando um carro parou junto ao portão da casa do Cornelio.

Margarida, que estava a pé, desde as seis—hora em que saira Alfredo—veiu pressurosa á janella ver quem chegava.

Era a Lucinda, a mulher do corretor Brites, uma de suas maiores amigas. Saltou do carro a passo ligeiro, e penetrou no jardim com grandes ares preoccupados.

— Lucinda! A esta hora! Ha alguma novidade?

— Ha sim, respondeu-lhe a outra offegante.

E mal abraçou Margarida:

— Teu marido...

— Que tem?

— Teu marido desconfia de ti...

— Que me dizes! Não creio...

— Desconfia, e, o que é peior, descobriu um meio de verificar se as suas suspeitas são ou não fundadas.

— Um meio... Qual?

— Já o vaes saber. Primeiro que tudo, onde está um relogio que ante-hontem á noite, elle trouxe para casa? Elle não trouxe um relogio ante-hontem á noite?

— Trouxe, sim.

— Mostra-m'o já!

Margarida levou-a á sala em que o relogio estava.

— Misericordia! Exclamou Lucinda. E' bem verdade...

— Verdade? Que é que é verdade? Não percebo nada...

A mulher do corretor sentou-se, limpando com o lenço o rosto afogueado.

— Imagina que o teu marido não partiu para parte alguma...

— Hein?

— Não partiu. Hontem á noite esteve com o Brites, e contou-lhe tudo. Contou-lhe que desconfiava de ti e que havia obtido com certo magico um relogio encantado, que revelaria as infidelidades que tu praticasses. Cada traição tua, disse, seria uma hora adiantada... Agora vejo que é certo. Olha p'ra ali..

Apontou para o relogio.

— Quatro horas! disse Margarida. Marca quatro horas, quando são sete. Não está adiantado, portanto: está attrazado.

— Adiantadissimo, minha velha: está a marcar quatro horas! da tarde! E' terrivel! Trata-se de um adiantamento de nove horas! Nove!

— E *elle* perceberá isso?

— Se não o perceber, o magico ha de explicar-lhe tudo...

— E agora? Estou perdida! Salva-me, Lucinda!

Lucinda foi ao aparador examinar o relogio.

— Dá-me a chave. Talvez que...

Qual chave! Em vão a procuram por toda a casa.

— Como ha de ser? choramingava Margarida, como uma criança que vê imminente o castigo de uma travessura.

Lucinda ficara num canapé, recostada, a idear um meio de tirar a amiga daquella angustia.

— Tenho um plano salvador! disse, afinal, erguendo-se. O relogio está adiantado nove horas, não é?

Sim...

— Pois bem: para ficar certo quantas horas faltam? Mais tres. Sim, desde que tenha o adiantamento de doze horas justas, ninguem poderá dar pela coisa...

— E então?

— Espera ahi.

Gritou para dentro:

— Ricarda!

Veiu a criada.

— Vai já, já á casa de *seu* Alfredo e dize-lhe que venha immediatamente.

***

O Cornelio, quando chegou, não quiz beijar a esposa.

— Que é isso? Recusas-me um beijo?

— Espera, filha, respondeu-lhe elle, com o coração aos pulos.

E, tirando do bolso o seu chronometro, foi direito á sala, onde deixara o relogio do magico.

— Meio dia em ponto! Está certissimo! Nem um segundo de differença! Uff! exclamou radiante.

Margarida appareceu á porta.

— Vem cá, minha *nêga!* gritou elle. Agora sim! Dá cá, não um beijo, mas cem beijos!

***

Como podia imaginar o pobre do Cornelio, que o relogio não estava a marcar meio dia, mas sim meio noite?

J. REPORTER.

QUIPAPÁ
Ao publico

Tendo sido despachado no dia 20 de Agosto proximo passado na estação de Cinco Pontas dez fardos de xarque a mim consignados, succedeu que no acto da descarga nesta estação verifiquei que um dos fardos achava-se visivelmente viciado, faltando vinte e dois kilos de carne, pois que não combinava o peso com o que vinha escripto na capa do referido fardo.

Chamando a attenção do chefe da estação para semelhante falta, este mandou repezar todos os fardos, conhecendo afinal faltar os vinte e dois kilos, reclamando immediatamente do sr. Chefe do movimento desta secção, que nenhuma providencia tomou como era de suppor-se, tambem aqui reclamei a elle sem resultado.

Decorridos uns sessenta dias, tendo cahido em esquecimento minha reclamação aliás bem justa, entendi dirigir-me directamente ao sr. Superintendente da Great Western que não se demorou em providenciar no sentido de me ser indemnisado da quantia de dezeseis mil réis, importancia do xarque desapparecido.

O sr. chefe do movimento, porem que discorda *in totum* com taes reclamações entendeu de si para si condemnar o chefe desta estação à pagar aquillo que, tendo alimentado à outros, eram esses outros ou os cofres da estrada quem deviam indemnisar.

Recebi em 20 do mez proximo passado a indemnisação acima citada, constando-me hoje por occasião do pagamento do pessoal da estrada, ter sido descontado dos vencimentos do chefe desta estação.

Semelhante medida tomada pelo sr. Chefe do movimento, com o fim unico de ser agradavel a alguem...., não só mostrou o cumulo da injustiça, como dá um mão exemplo aos seus subordinados que ficam privados de fazer as reclamações relativas a roubos em mercadorias, temendo, não só o desconto em seus ordenados, como a demissão do mesmo.

Penso que o illm. Superintendente devia lançar suas vistas para a estação de Cinco Pontas onde predomina o roubo e violação das mercadorias quer sejam para o interior quer sejam vice versa, onde vive uma horda de vadios dentro dos armazens de carga, que seu meio de vida é roubar principalmente os volumes vindos do interior.

Não quero criminar ninguem nem quero crer que os empregados tenham parte, só sei que vivem na melhor harmonia com os taes. Ahi é que o muito digno Superintendente encontra panno para as mangas e deve pôr um paradeiro aos taes escandalos para os creditos da companhia que tão merecidamente dirije.

Nesta data entrego ao Chefe desta estação os dezeseis mil réis que tão injustamente foi descontado em seus ordenados.

O Commercio que se acautelle.

Quipapá, 9—12—1903.

Avelino Silva.

ANNO DE 1903
N. 240
2.ª exemplar

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico:—Formato de uma circumferencia, dentro da qual acompanha simi-esphericamente em a parte superior a firma Manoel G. Marques, intermedia-a as palavras Marca ARISTOCRATAS. REG: e alludindo a alludida circumferencia lê-se: P. do Terço n. 10. Manoel G. Marques, negociante estabelecido com padaria no pateo do Terço n. 10, apresenta a marca acima descripta, afim de ser submettida a registro, para inteira garantia de seus productos commerciaes, visto usal-a em as bolachas de seu fabrico. Achava-se uma estampilha federal de 300 réis devidamente inutilizada. Apresentada nesta Secretaria, ás 11 e meia horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 240, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, em cumprimento do Accordão do Superior Tribunal de Justiça. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de dezembro de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Uma lagrima

Hoje trigesimo dia do passamento do meu saudoso cunhado Adriano Pereira da Luz, eu derramo sobre seu cumulo esta modesta lagrima, em signal de uma eterna gratidão.

Recife, 16 de dezembro de 1903.

Maria das Dores.

Aula particular mixta
NA PROPRIEDADE AGRICOLA
ALBUQUERQUE

Na quinta-feira proxima finda, 10 do corrente, tiveram logar os exames d'esse curso de instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de JOSÉ Braziliano.

A's 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, presente grande numero de pessôas, as mais gradas da localidade, deu-se começo ao acto dos exames, cuja banca ficou assim organizada ou constituida:

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Joaquim Gomes Pereira de Lyra, provectos professores publicos do Estado e JOSÉ Braziliano, director da cadeira, e sob a presidencia do primeiro.

Terminadas as provas escriptas, pela volta de 2 horas da tarde, seguiu-se o acto oral, cujo resultado definitivo foi o seguinte:

1.º grão

Godofredo Agripino do Rego Barros e Adelia Julia do Rego Barros, approvados plenamente.

2.º grão

Anna Luiza do Rego Barros, approvada com distincção.

3.º grão

Laura Francisca do Rego Barros e Manoel Agripino do Rego Barros, approvados com distincção, sendo a alumna Laura Francisca do Rego Barros, merecedora de louvor.

CURSO SECUNDARIO
(Exames de sufficiencia)
Francez

Laura Francisca do Rego Barros e Manoel Agripino do Rego Barros, approvados com distincção.

Após a publicação do resultado, recebido com justo applauso e intima alegria, seguiu se a sessão magna, sob a honrosa presidencia do agricultor venerando, quanto illustrado coronel Plinio Cavalcanti de Albuquerque, que usando da palavra, abriu a sessão proferindo um ligeiro, mas significativo discurso sobre o acto.

Dada a palavra ao alumno Manoel Agripino do Rego Barros, orador official escolar, este pronunciou com uma felicidade não propria á sua idade, uma linda peça oratoria, congratulando-se com os seus mestres pela coroação de seus estudos; á alumna Anna Luiza do Rego Barros, que recitou uma composição poetica da lavra de seu professor e alluziva ao acto; seguindo-se depois os provectos professores Ceciliano Ribeiro e Joaquim Lyra, que no vasto campo da sciencia, passeiando os olhares, em profundos raciocinios deixaram ainda uma vez demonstrada a inadiavel utilidade da instrucção para o povo; e, finalmente assomou á barra da tribuna o director da cadeira, que commovido pela scena tocante de ter sido coberto de flores pelos seus alumnos, em testemunho de apreço e consideração e recebido um rico bouquet, agradeceu a todos, quasi que, não por palavras, mas pelo silencio que em taes occasiões fala mais alto e mais expresso do que ella propria.

Terminando-se, finalmente, o acto ao som do hymno escolar e do espoucar de varias girandolas de fogo, ás 5 1/2 horas da tarde, seguindo-se depois uma condigna refeição que durou até ás 10 horas da noute, reinando a mais completa harmonia.

Festa intima, e festa de luz.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

ANNO DE 1903
N. 243
2.º EXEMPLAR

PENSÃO SIQUEIRA
DE
SOUZA MENDES & C.
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 83
PERNAMBUCO
Marca registrada.—Pensão Siqueira

DISCRIPÇÃO

Dentro de um quadro que mede 15 centimetros de comprimento sobre 7 de largura, acha-se escripto em lettras manuscriptas o seguinte:

Pensão Siqueira, de Souza Mendes & C. rua 15 de Novembro n. 83, Pernambuco, Marca registrada, Pensão Siqueira.

A firma abaixo assignada estabelecida n'esta cidade com casa de Pensão, adoptou a presente marca para ser empregada no frontispicio de seu estabelecimento e tambem em facturas, envoltorios, de seu commercio e papeis de escriptorio.

Recife, 2 de dezembro de 1903.

Souza Mendes & C.

Apresentada nesta secretaria, ás onze horas e trinta minutos da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de dezembro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 243, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de dezembro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Na qualidade de viuva inventariante e de tutora de minha filha menor Rita Francisca Tavares de Barros Andrade e em virtude da autorisação dada por alvará pelo sr. Juiz de Direito e de orphãos, declaro que recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, por intermedio do seu digno Agente Sr. Pelaio Leal de Souza Martins a quantia de cinco contos de réis, importancia do seguro de vida que na mesma Sociedade fez o meu fallecido marido Antonio Rosendo de Barros Andrade pela apolice n. 10380 em favor da mesma menor, dando pela presente plena e geral quitação á mesma apolice que desde já fica nulla e de nenhum valor.

Goyanna, 5 de Dezembro de 1903.

Lavinia de Barros Tavares Barretto.

Como testemunhas:
Leonel L. de Barros Andrade.
Joaquim Carneiro de A. Mello.

Reconheço as firmas supra e dou fé.
Goyanna, 5 de Dezembro de 1903.
O tabellião publico,
Pedro A. da Costa Leite.

Goyanna, 7 de Dezembro de 1903.

Illm. sr. Pelaio Leal, digno representante d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

Peço a v. s. a fineza de, em meu nome agradecer á illustre directoria d'A Equitativa, a correcção com que se houve no pagamento do seguro do meu irmão e amigo Antonio Rosendo de Barros Andrade, seguro por v. s. feito 15 dias antes do seu prematuro fallecimento e cuja apolice não havia chegado ás nossas mãos por não ter sido ainda emittida na data do seu fallecimento.

Manda a gratidão que eu agradeça tambem a v. s. e ao illustre dr. Guedes Pereira, superintendente, a solicitude o interesse que tomaram para que este pagamento fosse feito com a maxima presteza.

De v. s. amigo e creado obrigadissimo,
Leonel L. de Barros Andrade.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abejectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo mais merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois the fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional de Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & Cª.*

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos, typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife

JANGADA BRAZIL
AVISO

O abaixo assignado previne as pessôas, que tem recebido titulos de protectores da Jangada Brazil que não entreguem os seus auxilios á pessôa alguma visto o encarregado de taes recebimentos ter abusado da sua confiança, recebendo uma quantia e prestando conta de outras menos do que a recebida, o que verifiquei pelas reclamações posteriores a publicação das quantias recebidas. Outro sim, previne que será o abaixo assignado o unico incumbido do serviço de recebimentos d'ora em diante.

Recife, 12 de Dezembro de 1903.

Emilio Soares Guimarães,
Commandante interino da Jangada Brazil.

Reputação firmada. — Declaração feita com toda sinceridade pelo sr. Cornelio Vaz de Mello, que reside em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes:

« Attesto que tenho empregado constantemente a Emulsão de Scott na minha clinica e sempre com feliz resultado, principalmente nos casos de tuberculoses pulmonar, escrophulose, rachitismo, etc. O preparado hoje, de reputação firmada, e por isso este novo attestado em nada vem mais concorrer para exaltar as suas qualidades reconstituintes.

« Além dos casos acima apontados, na debilidade geral das creanças é de resultado surprehendente ».

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

SALUTARIS
A melhor agua de mesa.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

TOSSES... ASTHMA
Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade; o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas d... vesenfermidades com es... prodigioso remedio.

Exigir se... sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Parnahyba, para Breuns.
De Salgueiro, para Mathilde.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se entre Afogados e Tegipió, um cachorro inglez bull-dog, de côr parda, focinho preto, peaunho.

Pede-se a pessôa que o encontrar a favor de trazel-o á rua Imperial n. 126 A, mercearia, que será generosamepte gratificado.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Bemfica n. 6 com mercearia, acaba de mudar-se para a mesma rua n. 7, confrente, onde continúa a receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Outrosim, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que tem justo e contractado a venda dos utensilios da padaria com uma pequena parte da armação, com o sr. L. de Figueirêdo, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus responsabilidade, c... casa.

Portant... o ab...

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas desta companhia para a assembléa geral da installação, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde na séde da mesma companhia á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 14 de dezembro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra.
Encorporador,

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

AO COMMERCIO

Um rapaz com muito bôa lettra, tendo bastante pratica de alfandega, estando presentemente collocado como auxiliar de guarda livros em casa importante, offerece-se para esses misteres—apresentando fiança. Encarrega-se tambem de viagens para o centro d'este Estado.

Chamados para esta Redacção com as iniciaes:

—Sa—

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz
SESS.·. EXTRAORDINARIA ESPECIAL

De ordem do Pod.·. Sr.·. Ven.·. convido todos os OObr.·. desta Ben.·. Off.·. para esta sess.·. que terá logar no dia 17 do corrente ás 7 horas da noite, em noss.·. Aug.·. Templo, para se tratar de assumpto de magna importancia.

Or.·. do Recife, 15 de dezembro de 1903.

Dam.·. della Rocca, 30.·.
Secrt.·.

Ventura Corrêa

Pede-se a este senhor a vir á rua Marquez de Olinda n. 58 1.º andar, ás 2 horas da tarde, para negocios de seu interesse.

Club Internacional do Recife

O Director de mez convida os srs. socios e suas excellentissimas familias para a reunião familiar que deverá ter logar sabbado 19 do corrente, mez e a todos antecipa desde já os seus agradecimentos.

Recife, 1... de dezembro de 1903.

William M. Webester.
Director.

AO COMMERCIO

Joaquim Moreira Cruz, avisa a quem interessar que tendo deixado de fazer parte da firma M. Cruz & C., volta a assignar seu antigo nome.

Recife, 10 de dezembro de 1903.

Joaquim Martins Moreira Junior.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Companhia Industrial Pernambucana
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegeram a nova commissão fiscal de accordo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma J. S. Carreiro, communica ao commercio e ao publico, que vendeu á sra. d. Amelia Alves Ferreira, a sua casa de alfaiataria *The Gentleman*, sita á rua do Bom Jesus n. 64, livre e desembaraçada de todo e quaesquer debitos, quer nesta praça, quer fóra della, e quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de oito dias, a contar desta data, para serem pagas.

Recife, 10 de dezembro de 1903.

José de Souza Carreiro.

Confirmo:

Amelia Alves Ferreira.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que tem justo e contractado com o sr. José Custodio Loureiro, a compra dos utencilios da padaria e uma parte da armação de casa sita á rua do Bemfica n. 6, onde foi o mesmo sr. estabelecido, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e responsabilidade; quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de cinco dias, a contar d'esta data, na mesma rua n. 7.

Recife, 13 de dezembro de 903.

L. de Figueirêdo.

ATTENÇÃO

Terça-feira, ultima pela manhã, perdeu-se no trajecto do collegio Salesiano, no Mondego para o de S. Vicente de Paula na Estancia um relogio preso á uma chatelaine com as seguintes teteias: Nossa Senhora do Carmo, uma medalha com trevo, um coração, uma cruz, uma bolinha com perolas, uma figuinha de madreperola, dous berloques, sendo um com amethysta, todos estes objectos de ouro e mais um coração de vidro.

Pede-se a quem achou, o obsequio de entregar ditos objectos á rua da Intendencia numero 65, que se gratificará, querendo.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.
Secretario.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

OS BACHA...

A CLASSE DOS MERCIEIROS
Prevenção

A Directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, sciente do despacho hontem proferido pelo illm. sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, indeferindo a petição em que na qualidade de legitima representante da classe reclama contra a distribuição que lhe foi feita do imposto de 10 % constante do n. 5 § 4.º da lei do orçamento vigente «Estabelecimento Commercial ou Industrial para que possa ter outro ramo de negocio» facto que não se dá com as mercearias.

Previne a todos os seus collegas e associados para pagarem em devido tempo o imposto da classe n. 40—Tavernas—aguardando quanto ao imposto já referido o despacho de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, para quem vae recorrer, desde que não se conforma com a decisão proferida pelo illm. sr. dr. administrador da Recebedoria.

Recife, 11 de dezembro de 1903.

José Pereira Martins,
Secretario.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20840, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emettida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos coupons.

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mais, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

FABRICA LAFAYETTE

Nas officinas desta fabrica precisa-se de uma senhora de bons costumes para fiscalisação na secção das senhoras.

Bom negocio

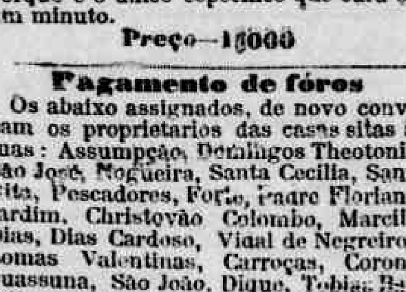
Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

DIABO!
Antes não tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. Aldonça Maria da Conceição.

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.
Estão abertas as matriculas.
Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de **GRIMAULT e C.ª**
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos hum...**

...ostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodúretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne. ... Pharmacias.

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O ***Lacto-Phosphato de cal*** contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O ***Lacto-Phosphato de cal*** torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vinho Désiles
Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)
Cordial Regenerador
QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regulariza as palpitações do coração, activa o trabalho da digestão.

O homem debilitado obtem com elle *força, vigor* e *saúde*. O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo* e *fortificante*, e agradavel ao paladar como um licor de sobremeza.

DEPOSITO GERAL: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.

JULIA & A. DOEDERLEIN
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

ULTIMAS NOVIDADES PARA SENHORAS E CREANÇAS!

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS! ULTIMAS NOVIDADES

GRANDE E IMPORTANTE
EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO
NATAL, ANNO NOVO E REIS
DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO
ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás exmas. familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça**, servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII**, emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias**, como sejam **Cochinilla, Limão, ...Cristalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido Baunilha, etc., etc., Gengibre c...** estes dias de festa. **tartarico** tudo quanto é necessario para

VÊR PARA CRÊR
J. ABRANTES
48—RUA DO BOM JESUS—48

E. BRACK & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o
KILO

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de ... no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrara no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custarão mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche **Livramento** no Caes da Companhia Pernambucana.

...Valentino de Campos e Francisco ...andrino se encarregam da defesa ... a fazenda federal e ... trabalho

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 12; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se ás casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego», sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e carroças para o transporte dos mesmos. -- Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 5$ réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vendem-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RÉIS—é o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica.
Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 45$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jacques Bonnefond
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Joaquim Bonnefond, Miguel Bonnefond, Libania Emilia Bonnefond, Maria do Carmo Bonnefond e Maria Emilia Bonnefond, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas de primeiro anniversario do fallecimento de seu estremecido pai, JACQUES BONNEFOND, que mandam celebrar na capellinha de Nossa Senhora da Conceição do Ipuntinga, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já o seu agradecimento.

Adriano Pereira Luz
30.º DIA

Maria Miranda Pereira da Luz, sua mãe, irmãos, cunhados e cunhadas e sobrinhos, José Joaquim Pereira da Luz, suas irmãs, mulher, filhos e cunhados (ausentes), José Joaquim Cardoso e José Alcido da Luz, convidam aos demais parentes compadres e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na igreja do Espirito Santo, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno do seu pranteado e inesquecido marido, irmão, genro, cunhado, tio, padrinho e ex-socio **Adriano Pereira da Luz.**

Antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Domingos José Barbosa Vianna

A. J. Barbosa Vianna e sua familia, Manoel Barbosa Vianna, João Barbosa Vianna Nunes e seus sobrinhos, mandam rezar missas pelo eterno descanso de seu prezado pae, sogro e avô DOMINGOS JOSÉ BARBOSA VIANNA, fallecido em Portugal, e convidam para esse acto, que terá logar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, ás pessôas de sua amizade e relações, antecipando seus agradecimentos.

Francisco José de Souza

Alguns amigos de **Francisco José de Souza**, profundamente sentidos com a noticia do assassinato do mesmo, mandam celebrar uá missa em suffragio á sua alma, na capella desta Villa, pelas 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu passamento; agradecendo desde já ás pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Amaragy, 12 de dezembro de 1903.

Francisco José de Souza

A viuva, filhos, cunhados e mais parentes do inditoso FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA, convidam aos amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja da Graça, no dia 16 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do infausto passamento.

Agradecem desde já áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Candido Cardoso Montenegro

O conego Idalino Fernandes de Souza, dr. Lupicinio Domingues Lins, dr. Elias dos Santos Junior, major Enéas de Azevêdo Lessa e mais amigos do municipio de Agua Preta do dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, mandam rezar missas na matriz d'aquelle municipio, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do pranteado CANDIDO CARDOSO MONTENEGRO e convidam a seus parentes e amigos para assistirem-nas.

Petronilla Antunes de Oliveira

Manoel Augusto Alves e Manoel Antunes de Oliveira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia por alma da sua nunca esquecida mãe e tia, D. PETRONILLA ANTUNES DE OLIVEIRA, as quaes terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Por este acto de piedade christã, confessam se desde já agradecidos.

Maria Celecina Marques de Barros
SETIMO DIA

Alfredo Floriano de Barros, sua mulher e suas filhas, Antonia J. de Carvalho, Francisco João de Barros, Manoel J. de Barros, (auzente), José Ferreira Marques e suas familias, gratos a todos os parentes e pessôas de amizade que tiveram a bondade de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e afilhada, MARIA CELECINA MARQUES DE BARROS, novamente os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, na matriz do Corpo Santo, e antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Elvira de Oliveira Sinden
TRIGESIMO DIA

Carlos Sindem e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que serão rezadas na matriz de S. José no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, ELVIRA DE OLIVEIRA SINDEN, 30.º dia de seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

Ursulina da Rosa Borges Lima

Pedro Augusto da Silva Lima e seus filhos José Martins da Silva Borges e sua mulher, Alfredo B. da Rosa Borges, sua mulher e filhos, Manoel Ephisio de Barros Monteiro, sua mulher e filhos, Antonio Leonardo Rodrigues, sua mulher e filhos, José Martins da Rosa Borges, sua mulher e filha, Augusto Rodrigues e sua mulher e Olimpio da Rosa Borges, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, URSULINA DA ROSA BORGES LIMA, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento e desde já se confessam agradecidos.

A' porta da referida igreja estará uma salva para receber os cartões das pessôas que se dignarem assistir a esse acto religioso.

LEILÕES

LEILÃO

De cerca de 4700 chromos de variados e lindos formatos para felicitações, 158 maços de botões de osso, 130 trados com rosca de diversas dimensões, cerca de 2 milheiros de cartuchos, 60 peças de chita, 4 peças de merinó preto e de côr, e peças de outras fazendas, e muitas outras mercadorias.

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de leilões, á rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do
Agente Gusmão

LEILÃO
DE
Predios

por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do dr. procurador dos feitos.

A 1.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 23 A, sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, avaliada por 200$000, pertencente á executada Francisca Maria de Oliveira.

Uma casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 1 0$000, pertencente ao executado José d'Amorim Lima.

A 3.º LEILÃO

Uma casa n. 318, á rua Imperial, pertencente ao executado Francisco José Martins da Costa.

Duas casas ns. 6 e 8, sitas á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, pertencentes á executada Apollinaria Maria de Jesus.

Quarta-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda, n. 19
Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO
DE
Predios e terreno

por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do dr. procurador dos feitos.

A 2.º LEILÃO

Uma casa n. 21 A, á estrada de João de Barros, edificada em grande sitio arborisado, com portão e gradil de ferro na frente, pertencente ao espolio de Bertholino Correia d'Amorim e d. Isabel da Costa Amorim.

A 1.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 25 A, sita á rua da Via Ferrea, freguezia de S. José, avaliada por 2 0$000, pertencente á executada Clara Maria da Silva.

Uma casa de taipa n. 2 E, sita no largo de Santo Amaro, na freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 200$000, pertencente ao executado Bonifacio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 8, sita á travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 300$000, pertencente ao executado Epiphanio da Silva Guimarães.

Uma casa de taipa, n. 6, A, sita no becco do Quiabo, na freguezia do Poço, avaliada por 1:000$000, pertencente ao executado Antonio Joaquim dos Santos.

A 3.º LEILÃO

Uma casa de taipa n. 21, sita a rua de S. João, na Varzea, pertencente ao executado Estevão José Simões.

Uma meia agua n. 338, á rua Imperial, pertencente ao executado Amaro Antonio de Farias.

A 4.º LEILÃO

As casas ns. 2 e 4, sitas na travessa do Cypriano, freguezia de S. José, pertencentes ao executado Francisco Maria de Paula.

A 3.º LEILÃO

Um terreno sob o n. 19, á travessa Sete de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, pertencente á executada viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Quarta-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19.
Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De 3.300 duzias de colchetes de metal branco, em cartões, 40 duzias de chaminés belgas e de outros systemas.

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do
Agente Gusmão

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal e para os effeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 188 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.

«Apolices extraviadas.

«Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio.»

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.

O 1º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

SORTEIO DOS MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, NECESSARIOS AO PREENCHIMENTO DOS CLAROS EXISTENTES NOS CORPOS DE MARINHA.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos matriculados nesta capitania, que de accôrdo com as instrucções regulamentares baixadas pelo decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, terá logar o sorteio dos matriculados nesta capitania, para preenchimento dos claros existentes nos corpos de marinha, para o que deverão comparecer no dia 29 de dezembro vigente, ás 11 horas da manhã.

Os sorteados que não se apresentarem dentro de 30 dias ou voluntariamente crearem para si impedimento temporario ou permanente que os inhabilite para o serviço d'Armada, serão considerados insubmissos e passiveis da pena comminada no art. 116 do Codigo Penal d'Armada que diz o seguinte: «E considerado insubmisso:

1.º O individuo sorteado ou designado para o serviço da armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do prazo que lhes for marcado;

2.º O designado que voluntariamente, crear para si um impedimento physico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3.º O designado que simular defeito ou usar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da armada;

4.º O designado ou voluntario, que tendo dado um substituto na forma da lei o substituir por outro;

5.º O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido: pena de prisão com trabalho por um a dous annos.

§ unico. Incorrerá nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubmisso, ou tomal-o, a seu serviço, sabendo que o é.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL
Recebedoria do Estado
TAVERNAS
Extra-mappa

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, collectados *extra-mappa*, que lhes fica mercado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que deverão ser dirigidos ao mesmo sr. dr. administrador. Outrosim, findo esse prazo começará a cobrança do imposto respectivo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 11 de dezembro de 1903.

O chefe,
Manoel de Campos.

CLASSE 40.—FREGUEZIA DA GRAÇA

Manoel Alves dos Santos, João de Barros s/n	30$885
Sevirino Miguel Archanjo, idem s/n	30$885
Albino Moreira, Sitio do Arame s/n	30$885
João Corrêa de Lima, idem s/n	30$885
Manoel Joaquim do Nascimento, Campo Grande s/n	30$885
Valdivino de Oliveira, Feitosa s/n	30$885
José Maria d'Albuquerque, idem s/n	3 $885
Antonio de Barros, Nova do Feitosa s/n	30$885
Maria Amelia de Jesus, S. Caetano s/n	30$885
Santos & C.ª, Torreão s/n	30$885
João Bento, idem s/n	30$885
Francisco Guilherme de Souza, Estrada do Limoeiro s/n	30$885
Epiphanio Gonçalves, Esmeraldino Bandeira n. 2	30$885
FREGUEZIA DO POÇO	
Benedicto José de Mello, becco do Quiabo s/n	30$885

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do reg. de 14 de novembro de 1901, acha-se aberta na Secretaria d'esta Escola, a contar de 16 a 25 do corrente, para os alumnos não matriculados, a inscripção aos exercicios praticos das cadeiras de Topographia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Machinas e Navegação.

Secretaria da escola de engenharia, em 12 de dezembro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL
ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO
Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios do Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.º do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

De accôrdo com o § 7.º do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Um terreno á rua Felippe Camarão, com largo portão de frente onde existiam as casas ns. 21 e 23, todo murado, medindo de frente, 15 metros e 90 centimetros e de fundo, 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente á Maria do Espirito-Santo Carvalho.

A casa n. 17, á rua do Fogo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente, 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 22, á rua do General Abreu e Lima, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente, 5 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 2:000$000, pertencente á Joaquina Maria da Conceição.

Os moveis existentes á rua de João do Rego n. 11, 1 mesa elastica de amarello, avaliada por 60$000, pertencente a Martins Veigas.

A casa n. 10, á rua 24 de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, medindo de frente, 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada por 1.200$000, pertencente á viuva de José Singlot.

Freguezia da Bôa-Vista

Um balcão com pedra, 1 mesa de amarello, dois varões de ferro para pendurar carne, no talho de carne, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 51, pertencente a Vieira Ribeiro & C. ou Liberato de Souza.

Freguezia da Graça

A casa n. 11, á rua da Amisade, com 1 porta e 1 janellas de frente, 2 portas no oitão em grande salão e 3 quartos, medindo de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2.000$000, pertencente á Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa, sem numero, coberta de telhas á 1.ª travessa de Luiz do Rego tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 192, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente á viuva de Manoel de Paula Pinto ou Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 100, á rua de S. Miguel, em sitio proprio, murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6.000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade ou Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 22, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Rogerio Firmino de Souza.

A casa de taipa n. 3 A, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão, 3 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000.

A meia-agua de taipa n. 2 á rua do Coronel Apolonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo de frente, 4 metros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Benedicte A. de Almeida.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de dezembro de 1903.—Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n. 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 891$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em vitude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL
CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.º do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedidos, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.º Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.º Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.º da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL N. 79

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1903.

Faço publico de conformidade com o artigo 88 de regulamento de 18 de julho de 1902, que concorreram ao accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Serinhaem os professores Francisco Cesar de Lima, Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, João Hermino Borges da Lyra e Aureliano José Themoteo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Manoel da Motta Bastos, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos .. de dezembro de 1903.

Eu, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, 3 de dezembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Santos & Ribeiro requereram a transferencia de sua padaria da rua Larga do Rosario n. 46, para a rua Oitenta e Nove n. 147.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. Prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de Dezembro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Morno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.990$574.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 17 de novembro de 1903.

J. Saboya,
Director-interino.

COMMERCIO

15 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ de juros de 7 % ao anno, ao preço de 720$000 com os juros de 11 mezes vencidos.

Na bolsa venderam-se:
18 Apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 d. sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-a até ao fechar.

Em papel particular constou pequeno negocio 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$200
Crystallizados		a	4$500
Brancos	3$400	a	4$200
Somenos	2$900	a	[illegible]
Mascavados	1$900	a	[illegible]
Brutos seccos	1$800	a	1$800
Brutos mellados	1$500	a	[illegible]
Retames	1$200	a	[illegible]

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor a 700 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 graos a 1$500 a canada.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$8[illegible] a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 840 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$300, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se de 6$500 a 6$600.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 12 Barcaças	21625	150
1 a 12 Animaes	2201	202
1 a 12 Vapores	—	489
1 a 12 E. F. S. Francisco	48447	1751
1 a 12 E. F. Central	2140	1301
1 a 12 E. F. Limoeiro	26862	6746
1 a 12 E. F. Caxangá	1175	—
	102450	10539

EXPORTAÇÃO
DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Hellopes*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C., 1424 saccos 106800 kils. de sementes de mamona e 1000 177175 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio de Janeiro:
Luiz C. de Albuquerque, 151 saccos 9060 kils. de assucar branco, 277 saccos 16620 kils. de assucar demerara e 272 saccos 16320 kils. de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar demerara.
Pinto Ferreira, 134 saccos 13400 cocos.
L. Cavalcante de Albuquerque, 4[illegible] saccos 24000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Para Pelotas:
Luiz G. Junior & C., 150 saccos 11250 kils de assucar branco.
Para Porto Alegre:
Domingos Sertório, 2 cxs. 65 kils. de perfumarias
No vapor nacional *Gram-Pará*, para Matto Grosso:
Amorim Irmãos & C., 100/3 pipas 9000 lits de aguardente.
Para Santos:
Pohlmann & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
R. Brothers, 134 barris 17689 kils. de oleo de caroços de algodão.
Iona & Krause, 6 fardos 1290 kils. de pelles com cabellos.
E. M. de Barros, 50 cxs. 400 lits. de aguardente.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 99 saccos 7494 kils. de algodão em rama.
Amorim Silva & C., 20 saccos 2000 cocos, 500 mangas, 500 abacaxis, 25 pipas 13000 lits. de aguardente e 25 pipas 13000 lits. de alcool.
Pereira Pinto & C., 30 toneis 25 pipas 27650 lits. de alcool.
Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Itamby*, para Porto Alegre:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
Para Paranaguá:
Pereira Carneiro & C., 50 saccos 3000 kils de assucar branco.
Amorim Fernandas & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Bragança*, para Ceará:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 185 duzias de pares de meias de algodão.
Casimiro Fernandes & C., 14 cxs. 168 kils de velas de cera.
Para o Pará:
Alfredo Borges, 100/2, 50/4 barricas e 50 saccos 15150 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 65/2, 50/4 barricas e 30 saccos 10640 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 30 toneis 14910 lits. de alcool.
No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro:
Companhia G de Melhoramento, 664 saccos 39840 kils. de assucar branco e 20 toneis 9940 lits. de alcool.
No vapor nacional *Itaqui*, para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 1500 saccos 112500 kils. de assucar branco
Joaquim L. de Barros, 2800 cocos.
Para o Rio Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 400 saccos 30000 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Canoé*, para Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 200 saccos 15010 kils de algodão em rama e 55 pipas 28875 lits. de aguardente.
No vapor nacional *Una*, para Penedo:
F. A. Cardoso & C., 6 cxs. 54 lits. de gazosa.
Moreira & C., 2 barricas 120 kils. fumo.
R. Lima & C., 3 fardos 228 kils. de tecidos de algodão.
Para Bahia:
Antonio L. dos Santos, 203 cxs. 7105 lits. de oleo de ricino.
Para Aracaty:
F. Rodrigues & C., 3 vols. 1100 abacaxis.
Para Aracajú:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 800 lits. de vinho de canna.
No patacho *Nin*[illegible], para o Rio G. do Sul:
Manoel C[illegible], 500 abacaxis.
No hiate *Regencia*, para Aracaty:
[illegible] Alves & C, 4/2 14/4 a 50 saccos 4878 kils. de assucar branco e 40 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 30/2 barricas 1850 kils. de assucar branco 60 saccos 4500 kils. de assucar mascavado e 150 saccos 6300 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *Victoria*, para Macau:
Barbosa & C., 20 barris 790 lits de vinho de fructas, 8 barris 360 lits de vinagre e 10 cxs. 120 lits. de genebra.
L. Barbosa & C., 2 cxs. 136 kils. de doce.
Para Villa do Touro:
T. Lapa & C, 2 barris e 4 ancoras 320 lits. de vinho de fructas, 2 barris e 2 ancoras 240 lits. de vinagre, 1 cx 20 lits. de cerveja, 2 cxs. 16 lits. de gazosa e 9 cxs. 72 lits de genebra.
No cutter *Sanhaud*, para Parahyba:
M[illegible] de Lemos, 20 cxs. 420 lits. de cerveja.
Soares Irmãos, 2 cxs. 200 kils. biscoutos.
F. M. de Barros, 20 cxs. 200 lits. de gazosa, 5 cxs. 48 lits. de capilé e 14 ancoras 640 lits. de vinho de canna.
Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:
L. Ferreira & C., 400 cxs. 8800 kils. de sabão.
Para Macau:
L. Ferreira & C., 110 cxs. 1980 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:
T. Lapa & C., 2 ancoras 100 lits. de vinho de fructas, 1 cx. 20 lits. de cerveja e 1 cx 8 lits. de gazosa.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Tamar*, entrado em 13 e consignado a Amorim Irmão & C.

Carga de Londres

Apolinares 6 cxs. á ordem.
Arcos de ferro 20 feixes a Alvares de Carvalho & C.
Barras de ferro, 240 aos mesmos.
Cimento 100 barricas idem.
Cerveja 400 cxs. a ordem.
Cha 1 cx. a B. W. Iachain, 40 a Loureiro Barbosa & C, 24 a Amorim Fernandes & C, 5 a Alves de Freitas & Irmão, 11 a Torres Irmãos, 3 a Ferreira Rodrigues & C.
Cabos 2 vols. a Fernandes & C.
Drogas 6 vols. á ordem, 4 a J. da Silva Faria.
Desinfectante 10 tambores a F. Manoel da Silva.
Fio de juta 100 fardos á Fabrica Estopa.
Ferragens e outros artigos 2 volumes á ordem.
Hydrometros 3 cxs á Companhia do Beberibe.
Machinismos para tecidos 17 vols. á Companhia Tecidos Paulista.
Medicamentos 17 vols. á ordem.
Mercadorias 3 vols a Fernandes & C, 8 á Great Western.
Oleo de linhaça 20 barris á ordem.
Provisões 23 cxs. á ordem, 13 a R. Kauffman, 37 a Alves dos Santos & C.
Papelão 15 cxs. á ordem.
Pipas abatidas 300 cxs. á ordem, 100 a A. do Rego Lima.
Presunto 6 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Sulfato de cobre 20 barricas a F. Manoel da Silva.
Sal refinado 3 cxs á ordem.
Tecidos 1 vol. a Souza Lima & C, 1 a Dias Loureiro & C.
Tintas 7 vols. á ordem.
Tintas 10 barricas a Guimarães Braga & C, 18 á ordem.
Tintas e outros artigos 33 vols. á ordem.
Whiskey 20 cxs. a E. Kauffman.

Carga de Leixões

Azeitona 16 cxs. a Santos da Figueira & C 6 a Guimarães & Valente.
Cognac 3 cxs. a J. Pereira & Barbosa.
Conserva 12 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Cebolas 60 cxs. a Ferreira Rodrigues & C
Legumes 6 a Guimarães & Valente.
Peixe 4 cxs. aos mesmos.
Palitos 6 cxs. a J. Pereira & Barbosa.
Rolhas 5 saccos aos mesmos.
Sardinha 100 barricas a Loureiro Barbosa & C, 100 a Santos da Figueira & C.
Vinho 13 barris a Dias Loureiro & C, 20 á ordem, 50 cxs. a Pereira & Ferreira.

Trieste e escala, vapor austriaco *Kolozzern*, entrado em 14 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Genova

Azeite 30 cxs a Silva Marques & C.
Botões 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Elastico 3 cxs. á ordem.
Papel 20 fardos a Alves Lima & C.
Tecidos 2 vols. a Azevedo Irmãos & C, 2 a Moreira Lima & C.
Vermouth 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 30 barris a Loureiro Barbosa & C, 123 á ordem.

Carga de Triestre

Aço 10 cxs. a A. Oliveira Bastos.
Papel 40 fardos a Loureiro Barbosa & C. 20 a Dubeux & C, 12 e 4 cxs. á ordem

Carga de Fiume

Farinha de trigo 4500 barricas aos consignatarios, 1850 a Machado & Lopes, 1000 a Loureiro Barbosa & C.

Nova York, vapor allemão *Catania*, entrado em 16 e consignado a Julius von Schosten.

Almanacks 1 cx. á ordem.
Amostras 2 vols. a Fenton & C.
Armas 2 cxs. a C. Barza.
Bycicletas e outros artigos 9 vols. a Manuel & C.
Candieiros, ferragens e outros artigos 10 vols. a Carneiro de Souza & C.
Cartucho 2 cxs á ordem.
Conserva 19 cxs. a R. S. Marques.
Correias de couros 1 cx a Rosback Brothers & C.
Ferragens 2 vols. a Albino Silva & C.
Farinha 3 cxs. a R. Silva Marques.
Farinha de trigo 100 saccos á ordem.
Farinha de milho 50 cxs a R. Silva Marques, 50 á ordem.
Graxa 1 barrica a Nunes Fonseca & C.
Kerozene 5200 cxs. á ordem.
Lona 2 fardos a Albino Silva & C.
Machinismos e pertences 2 vols á ordem
Manteiga 57 barris e 57/2 á ordem.
Mercadorias 5 vols. a Silva Cavalcante, 2 a C. Ribeiro & C, 4 a Silva Neves & C, 1 a Rossback Brothers & C, 1 á ordem, 2 a E. Bachillère, 5 a T. D. Evans.
Medicamentos 3 cxs a Guimarães Braga & C.
Objectos para dentista 2 cxs. a Manuel & C.
Perfumaria 4 cxs. á ordem, 2 a Nunes Fonseca & C.
Petroleo 3 barris á Companhia Industrial Pernambucana.
Typos 1 cx. a Guimarães Braga & C.
Tecidos 5 vols. a Amstein & C, 2 a Loureiro Maia & C, 4 a Alves de Britto & C, 3 a Martins & Rodrigues.
Tintas 14 cxs. a J. F. B. Macedo.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	616.704$841
Idem do dia 15	61.589$926
	678.294$767

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	289.942$346
Dia 15:	
Diversos impostos	17.852$303
Exportação	41.611 804
	349.406$453

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14	2.433$467

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos	24.856$000
Sahidas idem, idem	16.944$000
Saldo recolhido á delegacia	7.912$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	40.557$454
Idem dos dias 13 e 14	711$127
	41.268$581

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 15 de Dezembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Clyde, da Europa amanhã.
Navigator, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York 18.
Jacuhype, do sul a 18.
Planeta, do sul a 19.
Itahy, do sul a 19.
S. Francisco, do norte a 21.
Itapoan, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orita, da Europa a 26
Uruba, do sul a 26.
Explorer, de Liverpool a 28.
Magellan, do sul a 29.
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

B. Ayres e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc., *Planeta*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 23 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, varios generos
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos
Vapor nacional *Bragança*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor austriaco *Kolozsvar*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre sueco *Svea*, carvão.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Meteor, de Savannah.
Empress, de Nova York.

DIA 15.—ENTRADAS

Cardiff, 41 dias, lugre sueco *Svea*, de 230 commandante A. Fredriksen, equipagem 8, carga carvão: a A. Amaral.

Saint Johns, 45 dias, palhabote inglez *Mistery*, de 162 tons, commandante George Wight, equipagem 6, carga bacalhá a C. Dudar.

SAHIDA

Santos e esc., vapor allemão *Catania*, commandante G. Ebert, carga varios generos.

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda em 28 de novembro

Os ramos de commercio externo que se occupam da troca de mercadorias, alcançaram os valores seguintes: importação geral, 598:320$280; exportação, 260:653$610; reexportação colonial, 252:368$ e reexportação estrangeira, 61:180$700.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 28 de novembro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	*1902*
Importação geral	26:540	22:416
Exportação	10:839	8:693
Reexportação colonial	9:246	7:248
Reexportação estrangeira	2:862	2:204

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 28 de novembro

	Semana finda	*1903*	*1902*
Vinho	38:587$	1.403:197$	1.190:087$
Azeite	6:629$	469:484$	455:993$
Vinagre	236$	20:228$	17:588$
Bebidas	465$	27:610$	35:048$
Farinha	371$	209:886$	237:070$
Batatas	594$	292:253$	277:726$
Legumes	1:225$	111:508$	91:438$
Sal	1:442$	42:170$	50:087$
Algodão	12:142$	803:035$	288:616$
Obras de alg.	1:436$	99:203$	86:722$
Madeira	9:671$	318:996$	192:453$
M. cobr.	—	217:881$	178:315$
M. ferro	6:000$	25:218$	41:126$
Cortiças: Pranchas	54:207$	1 877:[illegible]	1.761:726$
Cortiças: Rolhas	8:330$	346:787$	337:793$
Cortiças: Quadros	630$	46:705$	32:347$
Cortiças: Aparas	1:710$	92:928$	80:167$

Os descontos continuaram difficeis, devido ás fracas disponibilidades que existem nas diversas caixas dos bancos. As taxas reguladoras foram as de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %.

A praça do Porto continua, porém, mais abastecida do que a de Lisbôa, facto que poderá ser habilmente aproveitado pelos banqueiros.

A alfandega, no periodo acima arrecadou 11.011:241$358, mais do que no mesmo periodo do anno proximo findo 1.421:478$424.

IMPORTAÇÃO

Montou a 598 320$280 a importação de mercadorias realizada durante a semana finda. A constituição desta importancia, segundo os paizes de procedencia dos generos, foi a seguinte: Inglaterra 248 714$300, Belgica 119:728$150, Austria-Hungria .... 105:698$190, Allemanha 81:547$970, França 29:026$050, E. U. da America do Norte 9:454$810 e Hespanha 4:150$580.

De Inglaterra vieram dez carregamentos de carvão e 2.800 caixas com folha de Flandres; de França um carregamento de batata para sementeira; da America do Norte 440 barris com oleo mineral, 14 caixas com machinas de escrever, 13 com relogios e 29 volumes de tabaco.

EXPORTAÇÃO

O valor da exportação foi de 260:653$610, mostrando, portanto, uma apparente subida sobre a semana anterior, devido a uma maior sahida de moeda para o estrangeiro. O ouro exportado teve agora o valor de 47:480$375, quando na semana anterior apenas alcançou uma totalidade de 22:560$, ficando assim demonstrado, que a exportação de mercadorias foi inferior em 59 contos, numeros redondos, á do periodo que lhe antecedeu.

O movimento respectivo operou-se do modo seguinte:

Destinos	*Valores*
Europa	134:003$650
Brazil	31:910$380
America do Norte	13:499$400
Perú	3:312$400
Zanzibar	185$000
Republica Argentina	90$000
Africa Occidental	38:144$450
Africa Oriental	34:997$780
India	1:790$600
Macau	580$000
Cabo Verde	859$750
Maritimos	1:310$800

A constituição dos principaes d'estes grandes centros de consumo foi a seguinte:

Europa. — Inglaterra 87:713$750 (comprehendendo 40:818$375 em libras e aguias americanas, 5:500$ em ouro portuguez e 1 shilling em prata), Allemanha 24:360$, Hespanha 8:870$, França 4:071$, Belgica 3:255$600, Hollanda 2:868$, Noruega 1:819$, Italia réis 816$200, Russia 230$.

Brazil.—Pará 16:804$410, (comprehendendo £ 2.000), Rio de Janeiro 5:911$820, Manaus 3:133$260, Santos 2:345$100, Pernambuco 2:276$, Bahia 1:099$900, Maceió 168$400, Paranaguá 121$400.

Africa occidental.—Loanda 13:203$550, Benguella 10:191$850, S. Thomé 8:565$600, Principe 2:169$750, Mossamedes 2:128$600, Novo Redondo 818$400, Cabinda 596$, Ambriz rs. 207$200, Porto Alexandre 110$500, Zaire rs. 105$300, Bahia dos Tigres 14$, Ambrizette 3$700.

Africa oriental.— Lourenço Marques réis 26:446$690, Beira 3:839$200, Moçambique rs. 2:283$400, Chinde 1:316$, Quelimane 558$850, Ibo 339$600 e Inhambane 314$040.

As mercadorias, cujos valores isolados mais interessa conhecer, entraram no movimento geral, que acabamos de descrever, com as importancias seguintes: vinho rs. 38:587$020, azeite 6:629$850, vinagre 236$550, bebidas 465$400, carnes 3:222$250, banha rs. 1:204$650, sal 1:442$400, ovos 2:142$900, sardinha 3:627$100, conservas diversas 3:638$570, legumes 1:225$580, massas 329$300, farinha 371$500, bolacha 229$400, batata 594$200, cebola 904$300, alhos 244$700, fructas 3:595$740, cortiças 65:012$550, cêra 4:194$, residuos de sementes oleosas 1:000$, sarro e borra de vinho 707$, agua mineral 393$, medicamentos 703$500, drogas 1:222$500, ferragens réis 524$400, louça 305$, quinquilherias 336$, algodão em peça 12:142$300, ditos em obra 1:436$, calçado 1:830$800, chapeus 750$700, tecidos de lã 410$, trapo 245$, cobertores 1:122$650, saccarina 96$200, papel 946$400, livros 1:245$100, palitos 80$, tabaco 6:466$, sabão 1:224$700, velas 452$500, obra de palma 200$, madeira 9:671$500, cimento 380$, cal 171$, telhas 70$, ladrilhos 88$, tijolos refractarios 105$, minerio de ferro 6:000$, couros 242$, gado muar 1:700$, gado bovino 260$, gado cavallar 250$, gado asinino 90$, moeda portugueza de ouro 5:500$, moeda estrangeira de ouro 51:980$375 e prata ingleza 225 réis.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

Apenas obteve o valor de 6:629$850 a exportação deste genero, devido ao alargamento do consumo interno, que ha um tempo a esta parte se tem accentuado mais fortemente. O movimento das sahidas da semana operou-se da forma seguinte:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	1:193$500
Pará	1:070$950
Manáos	274$000
Pernambuco	250$000
Santos	200$000
Maceió	[illegible]
Brazil total	2:993$450
Perú	70$350
Inglaterra	55$000
Cabo Verde	27$000
India	156$000
Mantimentos	106$500
Loanda	1:5[illegible]$000
S. Thomé	29[illegible]$900
Principe	77$[illegible]00
Diversas	18$8[illegible]0
Africa occidental	1:952$900
Lourenço Marques	610$500
Beira	288$000
Moçambique	170$000
Chinde	125$500
Quelimane	75$000
Africa oriental	1:269$000

Batata—Preço por arroba 380/400 rs. A exportação semanal, teve o valor de 594$200, sendo 94$050 para o Brazil, 400 rs. para a Inglaterra e 499$300 para a Africa portugueza.

Cebola — Cota 280/300 réis por arroba. Exportação semanal 904$300, dos quaes 610$200 para o Brazil, 60$000 para o Natal, 36$600 para o Perú e 197$500 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 800 a 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 236$550. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres e Alemquer, novos, de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$100/1$300, de 13 a 14 grãos 1$150/1$350; Alemtejo, 13 grãos 1$000/1$200, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.

A exportação de vinhos, realizada pela praça de Lisboa manteve vantajosamente a situação da semana anterior, pois acaba de obter o valor de 38:587$020 como se vê do movimento especificado no seguinte mappa:

Destinos	*Valores*
Pará	3:233$500
Manáos	2:389$960
Rio de Janeiro	2:[illegible]06$000
Pernambuco	1:338$800
Santos	856$000
Bahia	575$000
Maceió	91$500
Parnahyba	50$400
Brazil total	10:641$160
Perú	2:878$500
França	2:000$000
Inglaterra	866$600
America do Norte	374$400
Zanzibar	185$000
Belgica	116$600
E. Independente Congo	90$000
S. Thomé	1:277$050
Loanda	751$000
Principe	144$450
Diversos	92$000
Africa occidental	2:264$500
Lourenço Marques	14:474$000
Beira	1:255$000
Moçambique	359$300
Chinde	240$000
Ibo	212$000
Diversos	55$000
Africa oriental	16:595$960
India	1:046$000
Macau	199$000
Cabo Verde	240$000
Mantimentos	1:089$300

ILEGÍVEL